

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA
CAMPUS APUCARANA**

CÉZAR HENRIQUE DE SOUZA

**A UTILIZAÇÃO DE PEÇAS ÍNTIMAS DO VESTUÁRIO PARA
VALORIZAÇÃO DO CORPO MASCULINO**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

APUCARANA

2015

CEZAR HENRIQUE DE SOUZA

**A UTILIZAÇÃO DE PEÇAS ÍNTIMAS DO VESTUÁRIO PARA
VALORIZAÇÃO DO CORPO MASCULINO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Designer de Moda da Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Orientadora: Prof. MSc. Rosimeiri Naomi Nagamatsu

APUCARANA

2015



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Câmpus Apucarana
CODEM – Coordenação do Curso Superior de
Tecnologia em Design de Moda



TERMO DE APROVAÇÃO
Título do Trabalho de Conclusão de Curso Nº 150
A utilização de peças íntimas do vestuário para valorização do corpo masculino
por

CEZAR HENRIQUE DE SOUZA

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, às dezoito horas, como requisito parcial para a obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda, linha de pesquisa Processo de Desenvolvimento de Produto, do Curso Superior em Tecnologia em Design de Moda da UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. O candidato foi arguido pela banca examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a banca examinadora considerou o trabalho aprovado.

PROFESSOR(A) ROSIMEIRI NAOMI NAGAMATSU – ORIENTADOR(A)

PROFESSOR(A) NÉLIO PINHEIRO – EXAMINADOR(A)

PROFESSOR(A) GABRIELA MARTINS DE CAMARGO – EXAMINADOR(A)

“A Folha de Aprovação assinada encontra-se na Coordenação do Curso”.

*"Faça de seu corpo e de seu espírito
um laboratório de experiências.
Empenhe-se em uma pesquisa profunda
a respeito de seu próprio funcionamento
espiritual
e examine as possibilidades
de fazer mudanças positivas no seu
interior."
(Dalai Lama)*

RESUMO

SOUZA, César Henrique. **A utilização de peças íntimas do vestuário para valorização do corpo masculino**. 2015. 95 páginas. Trabalho de Conclusão de Curso de Tecnologia em Design de Moda - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Apucarana, 2015.

Partindo da utilização da peça íntima masculina cueca, buscou-se através dela utilizar aspectos de valorização do corpo, voltado para o bem-estar do homem onde a utilização do produto lhe causasse acréscimo ao conforto. Após constatar do conhecimento tácito sobre a peça as suas funções específicas, observou-se um grande potencial de como poderia enriquece-la com maiores atributos voltados principalmente para área de tecidos empregados na confecção da mesma que pudesse auxiliar em funções voltadas ao bem-estar. Tendo como auxílio pesquisas bibliográficas, artigos e informações complementares procurou-se maior conhecimento sobre o assunto e suas origens, apresentando assim suas possíveis inovações através dos tempos. Ao final de todo estudo e desenvolvimento com matérias, o que antes se tratava de uma peça de âmbito funcional passou a se tornar um agente promissor voltado para bem-estar corporal do homem, trazendo benefícios deixando-o mais confortável e mantendo sua sutileza.

Palavras-chave: MODA INTIMA, CORPO, BEM ESTAR

ABSTRACT

SOUZA, César Henrique. **The use of the intimate garments for appreciation of the male body**. 2015. 95 pages. Work Completion Course in Fashion Design Technology - Paraná Federal University of Technology. Apucarana, 2015.

Starting from the use of the play intimate male underwear, sought to use her body through the appreciation of aspects, facing the body human health where the use of the product caused him to be well use it. Noting the tacit knowledge on the part their specific functions, there was great potential for how could enrich it with greatest attributes primarily targeted tissue area used in manufacturing the same, which could help in facing functions for health. With the aid literature searches, articles and additional information sought a greater knowledge of the subject and its origins, thus presenting their innovations possible through the ages and developments. At the end of every study and development matters, which before it was a functional part piece went on to become a promising welfare body of man, bringing beneficial making it more comfortable and keeping its subtlety.

Keywords: INTIMATE FASHION, BODY, WELFARE

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1–Carlos V utilizando o codpiece e brajes	18
Figura 2 - Catálogo de Montgomery Ward (Jeager) de 1895	18
Figura 3 - “unionsuits”	19
Figura 4 - Homem com seu “KenoshaKlosedKrotch”, feita por JC Levendecker e divulgada no SaturdayEvening Post, em 1911	19
Figura 5 - Modelo Slip Jockey 1935	20
Figura6 - Outdoor Calvin Klein Times Square 1982	21
Figura 7 –Método <i>Sanitized Silver Freshness</i> , BioPoint.....	24
Figura 8 - Protótipo desenvolvido.....	26
Figura 9 - Produto Final.....	27
Figura 10 - Logotipo da Marca	29
Figura 11 - Opções de Tag.....	29
Figura 12 - Foto Embalagem.....	31
Figura13 - Ficha de Informações do Produto	31
Figura 14 - Público Alvo	32
Figura 15 - Estilo de Vida	33
Figura 16 - Cores da Estação.....	34
Figura17 -Referencia de imagem Painel Semântico	36
Figura 18 - Painel semântico.....	37
Figura 19 - Cartela de cores da coleção	38
Figura20- Geração de Alternativas.....	40
Figura21-Geração de Alternativas.....	41
Figura22- Geração de Alternativas.....	42
Figura23- Geração de Alternativas.....	43
Figura24- Geração de Alternativas.....	44
Figura25- Geração de Alternativas.....	45
Figura26 - Geração de Alternativas.....	46
Figura27 - Peça 1	47
Figura28 - Peça 2.....	48
Figura29 - Peça 3.....	48
Figura30 - Peça 4.....	49
Figura31 - Peça 5.....	49
Figura32 - Peça 6.....	50
Figura33 - Peça 7.....	50
Figura34 - Peça 8.....	51
Figura35 - Peça 9.....	52
Figura36 - Peça 10.....	53
Figura37 - Peça 11.....	53
Figura38 - Peça 12.....	54

Figura39 - Prancha 2.....	60
Figura40 - Prancha 1.....	60
Figura41 - Prancha 4.....	61
Figura42 - Prancha 3.....	61
Figura43 - Prancha 6.....	62
Figura44 - Prancha 5.....	62
Figura45 - Ficha técnica peça 1	64
Figura46 - Ficha técnica peça 1 tecidos.....	65
Figura47 - Ficha técnica peça 1 sequencia operacional	66
Figura48- Ficha técnica peça 1 estamparia.....	67
Figura49 - Ficha técnica peça 2	68
Figura50 - Ficha técnica peça 2 tecidos.....	69
Figura51 - Ficha técnica peça 2 sequencia operacional	70
Figura52 - Ficha técnica peça 2 Estamparia	71
Figura53 - Ficha técnica peça 3	72
Figura54 - Ficha técnica peça 3 tecidos.....	73
Figura55 - Ficha técnica peça3 sequencia operacional	74
Figura56 - Ficha técnica peça 3 Estamparia	75
Figura57 - Ficha técnica peça 4	76
Figura58 - Ficha técnica peça 4 tecidos.....	77
Figura59 - Ficha técnica peça 4 sequencia operacional	78
Figura60 - Ficha técnica peça 4 Estamparia	79
Figura61 - Ficha técnica peça 5	80
Figura62 - Ficha técnica peça 5 Tecidos.....	81
Figura63 - Ficha técnica peça 5 Sequencia Operacional	82
Figura64 - Ficha técnica peça 5 Estamparia	83
Figura65 - Ficha técnica peça 6	84
Figura66 - Ficha técnica peça 6 Tecidos.....	85
Figura67 - Ficha técnica peça 6 sequencia operacional	86
Figura68 - Ficha técnica peça 6 Estamparia	87
Figura 69 - Layout do Site – Inicio.....	89
Figura 70 - Layout do site - Loja Online	90
Figura 71 – Catalogo Capa	92
Figura 72 – Catalogo Pagina 1	92
Figura 73 – Catalogo Página 2 e 3.....	92
Figura 74 – Catalogo Página4 e 5.....	92
Figura 75 - Catalogo Página 8 e 9.....	92
Figura 76 - Catalogo Página6 e 7.....	92
Figura 77- Catalogo Página 12 e 13.....	92
Figura 78- Catalogo Página 10 e 11.....	92
Figura 79 - Catalogo Página 14 e verso da capa traseira	92

Figura 80 – Capa traseira.....92

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 OBJETIVO	13
1.1.1 OBJETIVO GERAL	13
1.1.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS	13
1.2 JUSTIFICATIVA	14
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1 ANTROPOMETRIA NA ELABORAÇÃO DE PEÇAS DO VESTUÁRIO	15
2.2 A MODA E O CORPO	16
2.3 A HISTÓRIA DA ROUPA INTIMA	17
2.3.1 Roupas Íntimas Masculinas	17
2.4 TECIDOS TECNOLÓGICOS	22
2.4.1 Modal	22
2.4.1 Íons de Prata	23
3 METODOLOGIA	25
4 DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO	28
4.1 DADOS CADASTRAIS	28
4.1.1 Empresa	28
4.1.2 Coleção	28
4.1.3 Conceito da marca	29
4.1.4 Sobre a Marca	29
4.1.5 Pontos de Venda	30
4.1.6 Preços Praticados	30
4.1.7 Embalagem	30
4.1.8 Público Alvo	31
4.1.9 Estilo de Vida	33
4.2 PESQUISAS DE TENDÊNCIA - VERÃO 2015	33
4.2.1 Macro Tendência	33
4.2.2 Micro tendência	34
4.2.3 Tendência de Cores	34
5 DESENVOLVIMENTO	35
5.1 DELIMITAÇÃO PROJETUAL	35
5.1.1 Funções Práticas	35
5.1.2 Funções Estético-Simbólicas	35
5.2 ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO	35
5.2.1 Conceitos da Coleção	35
5.2.2 Nome da coleção	36
5.2.3 Referência da coleção	36
5.2.4 Aviamentos	37

5.2.5 Painel semântico.....	37
5.2.6 Cartela de Cores da Coleção.....	38
5.2.7 Tecidos Utilizados na coleção.....	38
5.2.8 Tecnologias aplicadas	38
6 GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	39
6.1 MIX DE PRODUTOS	46
6.1.1 Mix de Moda	47
6.2 ANÁLISE DAS ALTERNATIVAS.....	47
7 RESULTADOS.....	55
REFERÊNCIAS.....	56
APÊNDICE A - PRANCHAS DE APRESENTAÇÃO DOS CROQUIS DESENVOLVIDOS	59
APÊNDICE B - FICHAS TÉCNICAS DOS PRODUTOS CONFECCIONADOS	63
APÊNDICE C - VISUALIZAÇÃO DA INTERFACE DO SITE DESENVOLVIDO ...	88
APÊNDICE D - FOTOS DO CATALOGO DA COLEÇÃO.....	91

1 INTRODUÇÃO

A moda em relação ao corpo evoluiu juntamente com o ser humano desde seus primórdios do homem das cavernas até o pós-moderno. Com uma evolução gradual os mais variados tipos de roupas, foram surgindo desde os trajes sumários da era paleozoica aos tecidos tecnológicos (BRAGA, 2009)

Em conjunto com a evolução do vestuário, uma moda pouco vista em alguns séculos passados, foi se desenvolvendo timidamente, enfrentando alguns preconceitos, mas evoluindo conforme o tempo.

Moda esta que se trata da roupa íntima, por ser de uma moda tímida que foi até certo tempo um tabu a ser quebrado pela sociedade, os quais alegavam o fato que as primeiras peças íntimas eram incomodas e de tecidos rústicos (NERY, 2007) faziam com que sua aceitação fosse mais difícil da utilização das mesmas.

Este vestuário começou a se desenvolver com maior intensidade, somente a partir de 1870, com um movimento que incentivava o uso da peça íntima como uma questão de saúde. (CASTILHO, 2002)

A partir do desenvolvimento intensificado deste *underwear* surgiram variados modelos, maior utilização de novos tecidos, materiais mais tecnológicos entre outros, e o que antes era usado com foco voltado para saúde passou ter um olhar mais voltado para a questão da sensualidade, na valorização dos contornos corporais. Contornos estes que por muitas vezes sofreram intervenções cirúrgicas, em busca de uma forma perfeita e que agora querem ser melhor expostos.

Partindo deste enfoque o presente trabalho visa desenvolver peças confortáveis que venham à auxiliar na valorização do corpo através do seu bem-estar.

1.1 OBJETIVO

1.1.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver peças do vestuário íntimo masculino, que visem a valorização do corpo através do seu bem-estar.

1.1.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Estabelecer a relação do produto de moda e o corpo;
- Observar as características contidas na história das peças íntimas masculinas;
- Pesquisar e analisar os quesitos antropométricos;
- Analisar características que visem o bem-estar em correlação com utilização da peça íntima (cueca).

1.2 JUSTIFICATIVA

Formas corporais foram apreciadas pela humanidade em geral ao longo dos tempos, um corpo perfeito abdômen definido, braços fortes, glúteos avantajados e contornos definidos sempre foram almejados por grande parte da sociedade (BRAGA, 2009) sendo utilizados como forma de sedução, por culto ao corpo e até por competição nos dias atuais, como por exemplo o Fisiculturismo, o que as leva a uma busca continua do corpo perfeito.

Referenciais de beleza são demonstrados na história através de obras de arte famosas, os quais expunham a beleza do corpo masculino (MEDEIROS, 2014), podendo ser citados o Homem Vitruviano (Leonardo da Vinci), a Criação de Adão (Michelangelo) esculturas como Davi (Michelangelo) e as famosas esculturas gregas onde são retratados os exemplos de beleza masculina e perfeição anatômica.

Muitos métodos ao decorrer da história já foram criados a procura de um corpo perfeito, de implantes de silicones até super dietas e medicamentos que proporcionariam alcançar a forma ideal de maneira mais fácil e rápida.

A grande maioria busca definir seus contornos naturais frequentando academias e fazendo exercícios regularmente, mas isso se trata de uma pequena minoria, a falta de tempo que se tornou um mal do século XXI aflige a população, a qual em contra partida busca auxílio em métodos que os proporcionem um resultado de forma mais rápida, com isto recorrem a cirurgia plástica. (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA, 2014)

Partindo destes fatos o presente trabalho busca utilizar um produto de moda com aspecto que vise a valorização do corpo masculino, voltado para a moda íntima, onde baseando nos conhecimentos adquiridos ao longo do curso almeja se utilizar peças do segmento *underwear*.

O qual estas possam auxiliar não só visando os aspectos estéticos, mas sim o bem-estar do indivíduo que a utiliza, proporcionando melhor usabilidade no uso do dia-a-dia.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 ANTROPOMETRIA NA ELABORAÇÃO DE PEÇAS DO VESTUÁRIO

Primeiramente definindo o termo Antropometria deriva do grego *anthropos* (Corpo) *metron* (medida), com sua base iniciada na antiguidade, Egito antigo, os egípcios e gregos já observavam à relação das variáveis das medias corporais relacionadas à proporção e variações de medidas (MAFFEI; MENEZES 2011).

Por volta de 1940 à preocupação com a produção em longa escala fez com que estas medidas fossem estudas mais a fundo, a fim de proporcionar facilidade para produção (MORAES;MONT'ALVÃO, 2009)

Sendo utilizado como principal ferramenta para a elaboração de vestuário a antropometria mostra um conjunto de medidas relacionadas ao corpo que proporcionam ao designer um melhor conhecimento sobre o indivíduo e suas características, facilitando a compreensão das formas humanas para desenvolvimento de novas peças do vestuário.

Um grande exemplo de medidas estipulado atualmente na moda no Brasil é a elaboração de uma tabela de medidas padrão estabelecida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) onde estipula se a NBR 16060 de 2012, que são referencial de medidas do corpo humano – Vestibilidade para homens com corpo tipo normal, atlético e especial (ABNT,2014).

Portando conhecimento destas medidas base e noções antropométricas o designer desenvolve novas peças em desenhos bidimensionais, mas já trazendo consigo a capacidade de visualizar previamente como se comportará o produto em relação ao corpo (forma tridimensional) (MAFFEI e MENEZES,2011).

Como consequência do surgimento da antropometria nasce uma melhor forma de se conhecer e visualizar o corpo, obtendo assim um parâmetro mais preciso de trabalho para designer. Com esse conhecimento os designers podem desenvolver produtos de melhor qualidade e características que iram suprir e se adequar melhor a cada indivíduo.

2.2 A MODA E O CORPO

A relação entre corpo e vestimenta surge segundo Entwistle (2009) como um caráter Sociológico tanto quanto antropológico.

Voltado para uma questão antropológica, a forma de se adornar o corpo remete a um quesito onde se vestir estaria ligada a natureza real, as características que nascem com o indivíduo e estão presentes na sua personalidade.

Entretanto como descreve Castilho e Martins (2005) estariam entrelaçadas a questão cultural e a natureza do ser, onde pelo meio de se vestir o indivíduo expõe de certa forma seu grupo social além de possíveis relações com outros mundos possíveis e imagináveis.

Desta forma o modo de se vestir atuaria além da simples questão de adornar o corpo e passaria a atuar também como uma forma de potencializar a comunicação, dotando o corpo de vários significados, situado em volumes e formas que são utilizados na indumentária.

Com as diferentes formas de exibir os contornos corporais Castilho e Martins (2005) colocam que é preciso estar atento aos “sinais” presentes nas roupas, pois estas agem como fator de primeiro impacto e sua má distribuição pode causar desentendimento em relação a impressão qual o indivíduo queira causar.

Isto diz respeito a normatizar as formas de relações sociais, trazendo novos tipos de representações semânticas do corpo. Fazendo com que o vestuário e objetos de adorno acabem por remeterem a quesitos simbólicos.

Ao se vestir cada pessoa carrega consigo vários aspectos que caracterizam sua origem e o grupo social em que está inserida e através da sua vestimenta buscar transmitir as características desse grupo. Ao mesmo tempo busca inserir sua personalidade no modo de arrumar transmitindo suas distinções particulares.

A relação de moda e corpo vem influenciadas por esses fatores, os quais interferem nas relações humanas, por onde o modo de se vestir carrega aspectos tanto simbólicos quanto estéticos, fazendo com que esteja presente muita informação visual no primeiro contato com outro indivíduo. Por fim cabe a cada pessoa ter ciência de qual imagem quer transmitir e assim inserir em seu visual expondo no mesmo sua auto identidade.

2.3 A HISTÓRIA DA ROUPA INTIMA

A história de uma peça de indumentária surge como um dos fatores relevantes para desenvolvimento e inovação da mesma.

Observar suas características passadas e seu adequamento ao corpo é fundamental para que o designer possa pensar em relação aos preceitos que serão utilizados para a projeção de novas peças, sendo fundamental conhecer o seu passado para desenvolver o futuro.

2.3.1 Roupa Íntima Masculina

A roupa íntima masculina data sua história com os primórdios das cavernas, onde relatos constataam que os homens pré-históricos utilizavam de tanga, retalhos de couro remetentes da caça utilizados amarrados à cintura por tiras mais finas do mesmo material, usado para cobrir suas partes mais sensíveis. (BRAGA,2009)

Avançando mais a frente na história, mais especificamente Antigo Egito, pedaços longos de linho moldados em formato triangular eram empregados pelos faraós, eram utilizados transpassados pelo quadril passando entre as pernas se juntando novamente a frente da cintura, estudos mostram que o jovem faraó Tutancâmon fora sepultado com 145 pares desta forma de vestimenta para sua próxima vida. (SENA,2011e LAVER, 1989)

No século XII com a Idade Média e seus cavaleiros com armaduras de platina, faixas de linho eram utilizados para proteger as partes íntimas do material das armaduras, sob as peças de indumentária da época havia também os “brajes” uma espécie de calção amarrado a cintura e pernas por cordões.

Em meados do século XVI uma peça de grande destaque é utilizada pelos homens, o *codpiece* (Figura 1) o qual a princípio surgiu como adaptação de tecido para junção das meias que se alongaram até a cintura, com o passar do tempo passou a ganhar a forma de uma bolsa moldada, utilizada para enfatizar a genitália masculina utilizada sobre o *brajes* com uma abertura para facilitar o ato de urinar.(SENA,2011 e LAVER, 1989)



Figura 1—Carlos V utilizando o codpiece e brajes
 Fonte: http://educaterra.terra.com.br/voltaire/mundo/carlos_v.htm

Após a Revolução Francesa e o aparecimento da corte, peças mais simples surgem e são seguidos por um ideal de moda ditado pela monarquia. Exemplos como as dândis eram seguidos por seu estilo de vestir, sua roupa de baixo era composta por uma camisa e uma ceroula aberta na frente e ajustada por botões. (SENA,2011 e LAVER, 1989)

Em 1870 um movimento iniciava-se movimento em prol da saúde da indumentária íntima (Figura 2), era adotado a utilização de linho, algodão e alguns casos seda para a confecção da roupa de baixo. Seguindo a linha do movimento o Dr. Gustave Jaeger incentivava a produção de peças feitas de lã natural, mais a frente patenteada pelo inglês Lewis Tomalin fundador da Jeager, que acreditava que as fibras puras de origem animal poderiam trazer benefícios de prevenir e até curar doenças por reter exalação corporal nociva. (SENA,2011)



Figura 2 - Catálogo de Montgomery Ward (Jeager) de 1895
 Fonte:<http://www.blogdabriefs.com/p/a-historia-do-underwear-masculino.html>

À Revolução Industrial fez com que a moda íntima masculina pudesse ser produzida em massa, um exemplo de roupa padrão era o “unionsuits” (Figura3) utilizados por homens, mulheres e crianças, uma espécie de macacão o qual cobria do tornozelo aos punhos fechado na parte traseira e ajustado por botões à frente.



Figura 3 - “unionsuits”

Fonte: <http://www.blogdabriefs.com/p/a-historia-do-underwear-masculino.html>

Juntamente com a Primeira Guerra Mundial surge o primeiro modelo de calção com botões utilizados pelos soldados da guerra (Figura 4), os quais se habituaram à vestimenta e levaram para seu uso cotidiano quando voltavam dos campos de batalha, anúncios da época mostram a peça como parte atuante do vestuário masculino. (SENA,2011)



**Anúncio de underwear
divulgado no
Saturday Evening Post
em 1911**

Figura 4 - Homem com seu “KenoshaKlosedKrotch”, feita por JC Levendecker e divulgada no Saturday Evening Post, em 1911

Fonte: <http://www.blogdabriefs.com/p/a-historia-do-underwear-masculino.html>

Na década de 1920 com o investimento tecnológico aplicado pelas empresas americanas, entre as descobertas surgiu o isolamento Duofold que seriam peças confeccionadas em tecidos pré-encolhidos.

Passado se 10 anos, surge em 1930 uma inovação no design do underwear masculina feita por Jacob Golomb e Everlast utilizasse de um elástico nos calções

íntimos deixando os com a aparência dos famosos calções de pugilistas, também conhecidas como boxer. (SENA,2011)

Toda via o que mudaria de fato a moda foi a criação de Jockey Breif que em 19 de janeiro de 1935 lança a SlipJockey (Figura 5), o qual se tornara uma febre nacional onde seus 600 pacotes produzidos para comercialização quando expostos se esgotaram antes do meio dia do mesmo dia e mais 12.000 vendidos na semana seguinte.(SENA,2011)

Por trazer mais conforto e suporte a peça foi bem aceita pelo público masculino sem deixar de lado o modelo boxer, qual agora disponha ao consumidor a questão de escolha entre os produtos.

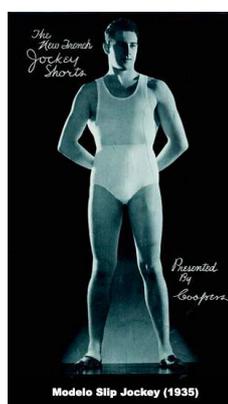


Figura 5 - Modelo Slip Jockey 1935

Fonte: <http://www.blogdabriefs.com/p/a-historia-do-underwear-masculino.html>

Com o final da guerra, após trazer mais cores as peças íntimas, uma vez que quando expostas para secar as peças brancas chamavam muita atenção nos campos de batalha. A Cluett, Peabody&Co. Inc desenvolveu e patenteou um novo processo de pré-lavagem denominado "Sanforized" que impedia os tecidos de encolherem. (SENA,2011)

Mas a grande revolução da roupa íntima masculina começa a partir de 1950, onde cores e estampas se faziam presentes além de inovações no tecido para confecção como *rayon*, *dracon*, *nylon*, *lycra* e o *spandex* que começavam a ser introduzidos no mercado.

Já na década de 1960 a busca por melhores e novos modelos fizeram com que tivesse um aumento na produção de peças a base de fibras sintéticas, popularizando a malha, o nylon e poliamida, sendo aproveitados pela DuPont

designers italianos para desenvolver cuecas mais elásticas e menores. Tendo como exemplo no final da década surge o modelo slip no Brasil. (SENA,2011)

Após este crescimento expressivo dos novos modelos à então popular cueca samba canção não fora deixada lado, mas passou a ser adotada mais especificamente por pessoas mais tradicionais.

Com a sexualidade enfatizada em 1980 a roupa íntima passa a ser considerado um produto de moda, com coleções sendo lançadas com novas tendências e propagandas com apelo sexy para os corpos masculinos, são utilizadas pelas grandes marcas anúncios publicitários com a figura masculina de dorso nu exibindo a peça íntima em corpos esculturais. Grande exemplo disso foi quando em 1982 a Calvin Klein expõe em plena Times Square (Nova York) um outdoor contendo a imagem do atleta olímpico Tom Hintnaus nu e vestindo apenas uma cueca (Figura 6). (SENA,2011)



Outdoor Calvin Klein na Times Square - NY 1982

Figura6 - Outdoor Calvin Klein Times Square 1982

Fonte: <http://www.blogdabriefs.com/p/a-historia-do-underwear-masculino.html>

O fenômeno das “cuecas de grife” surge em 1990, quando até mesmo artistas exibiam o cós grifado de sua roupa íntima e adolescentes faziam uso da popular moda *grundies*, calças largas no quadril, para exibir suas peças que remetiam a nova relação do homem com seu underwear.

Também neste mesmo período são encontradas sendo vendidas modelos de shorts mais ajustados, conhecidos nos Estados Unidos como “*boxer briefs*”, “*midle boxers*” ou simplesmente boxer.

O ano de 1990 foi marcado pelos materiais e técnicas de produção evoluindo os materiais já conhecidos e dando a eles novos direcionamentos, alguns voltados para confecção de produtos para pratica de esportes. (SENA,2011)

No século XXI as descobertas passadas, como a microfibras, tecidos e modelagem sem costura, são levadas em consideração no quesito conforto para o desenvolvimento de novas peças e tecnologias, as quais não param de evoluir juntamente com o público masculino que cada vez mais anda preocupado com seu bem-estar, procurando produtos de boa qualidade que supram suas necessidades deixando os mais bonitos e autoconfiantes, transformando em um público tão exigente quanto qualquer outro.

2.4 TECIDOS TECNOLOGICOS

Tecidos são resultantes do entrelaçamento de uma ou mais fibras têxteis os quais podem variar entre naturais, artificiais e sintéticas, apresentando características e qualidades específicas de acordo com cada finalidade a ser empregada. (PEZZOLO, 2007)

Matéria-prima que se trata de grande auxílio para criação e desenvolvimento de peças dos designers e estilistas, os quais devem acompanhar o desenvolvimento do mercado com relação as inovações constantes da indústria têxtil para elaboração de novos projetos aplicando estas novidades afim de promover melhor conforto e usabilidade. (UDALE, 2009)

Juntamente com os tecidos as evoluções tecnológicas implicadas aos tecidos auxiliam para um melhor bem-estar ao utilizar os as peças do vestuário, à seguir como exemplo de tecido tecnológico será descrito modal e como inovação tecnologia a utilização de íons de prata.

2.4.1 Modal

A palavra modal refere-se a fibra de *rayon* modificada, se trata de uma fibra semissintética, desenvolvida por volta da década de 1930, inicialmente com finalidades industriais voltadas para mangueiras e pneus, somente após algum tempo passou a ser produzida voltada para ser usada na moda. Por ser produzida

em *faias** a fibra é 50% mais higroscópica que o algodão, possuindo maior capacidade de absorção de água. (THOMSON, 2010)

Por se tratar de um tecido de fácil manuseio onde são lavados em temperaturas baixas mesmo sendo resistentes a encolhimentos e desbotamentos, possuindo ainda característica de um material macio e suave muito apreciado por seu toque. (THOMSON, 2010)

Após ter algumas alterações o rayon** tornou-se uma fibra de maior versatilidade, quando misturadas com outros compostos químicos, esticamento de fibra e a mistura com outros materiais como o *spandex* e algodão, permitiu ser usado com maior frequência pelo ramo da moda. (THOMSON, 2010)

2.4.1 Íons de Prata

Inicialmente definindo Íons, são átomos que ganharam ou perderam elétrons decorrentes a reações, podendo assim serem classificados como cátions (perdendo elétrons ficando com carga positiva) e ânions (ganhando elétrons e ficando com carga negativa). (ALVES, 2014)

Íons de prata constitui-se de uma quantidade de átomos de prata carregados positivamente, dispersos em água altamente purificada, denotada como Ag⁺. (Silver Lungs, 2013)

A prata trata-se de um metal o qual possui propriedades medicinais que vem sendo estudadas há mais de 2 000 anos, derivado do subproduto de mineração do chumbo e associada ao cobre. Suas características antimicrobianas e seus componentes vem sendo utilizados com mais frequência desde o século XIX, onde os estudos aprimorados comprovaram seus benefícios. (Let'sProtect, 2010)

Sendo um grande agente ativo contra variados patógenos bacterianos, fungos e vírus, os íons de prata com sua carga positiva contem variadas formas de ação antimicrobiana, agindo diretamente rompendo a parede celular da bactéria ligando-se ao seu DNA impedindo sua replicação e desenvolve resistência contra outras possíveis bactérias. (Let'sProtect, 2010)

*s.f. Árvore que cresce em florestas tanto na América do Norte quanto na Europa. Suas folhas finas e papiráceas (semelhantes ao papel) tornam-se cor de ouro no outono. Os galhos são finos e apresentam nas extremidades brotos em forma de lança. As flores masculinas e as femininas nascem separadamente.

**Rayon ou raiom é o nome da seda artificial, fibra de celulose regenerada normalmente.

O esquema a seguir (Figura 7) demonstra o método da empresa Biopoint no sistema “*Sanitized Silver Freshness*” e a ação dos íons de prata no tecido agindo nas bactérias.



Figura 7 –Método *Sanitized Silver Freshness*, BioPoint
Fonte: <https://www.biopoint.com.br/roupas-termicas-para-nao-passar-frio>

3 METODOLOGIA

A metodologia segundo Barreto (1998) deve ser abrangida como um conjunto de técnicas científicas e métodos os quais após serem executadas tem como objetivo atingir o que foi proposto, através de maior rapidez, eficácia, confiabilidade de informações e menor custo.

Em relação aos problemas ela é classificada como qualitativa o qual segundo Gil (2009) é dependente de vários fatores como a extensão da amostra, a natureza das amostras, a investigação entre outros fatores que podem vir a interferir na pesquisa tendo que por consequência a categorização de dados a redução dos mesmos e redação de relatório.

Sendo aplicada em primeira instância a pesquisa qualitativa visa um caráter exploratório, onde pelo meio deste, busca-se analisar o objeto em questão mostrando as características do artefato e a motivação presente sobre o tema, deixando espaço para elaboração de novas interpretações.

Entretanto em relação aos objetivos da pesquisa aplicada que segundo Gil (2009) tem como objetivo resolver problemas concretos. Uma de suas características é a aplicação do conhecimento básico em desenvolver novos produtos, e incentivar o conhecimento que dependente de descobertas.

No caso específico, onde foi introduzido no trabalho, o mesmo visa o estudo e conhecimento das características presentes no vestuário íntimo através dos tempos e acompanhando sua evolução e desenvolvimento, gerenciando estes fatores a fim de utilizar técnicas de conhecimentos absorvidos através do estudo de materiais e conhecimento tácito para a confecção de peças utilizando-se de tecidos que favoreçam a valorização do corpo através destes materiais empregados nas peças a fim de proporcionar o bem-estar ao seu usuário.

À princípio foi utilizado de uma pesquisa experimental, onde se desenvolveu uma peça voltada para prática de esportes, com tecido de malha fitness com recortes mais estruturados.

Experimento 1

O primeiro estudo iniciou com o desenho do protótipo que atendesse a necessidade ergonômica e estética do produto. Para a necessidade ergonômica foram alterados a modelagem inserindo recortes em locais que auxiliassem na

compressão da coxa e valorização dos glúteos. Para as necessidades estéticas foram inseridas cores diferenciadas. O material utilizado foi a malha *fitness*, de maior resistência. No entanto ao analisar o resultado do produto verificou que o produto não correspondeu às expectativas iniciais do projeto, pois não atendia ao bem-estar do utente em relação ao uso do produto, pois o tecido era mais pesado e a aparência estética do produto não agradável.

Além disso, em decorrência da tecnologia disponível para o processo de união das partes do molde não atendeu as necessidades de conforto do produto, pois as costuras que apresentaram um volume que incomodou durante o uso. (Figura 8)



Figura 8 - Protótipo desenvolvido
Fonte: Autoria Própria

Experimento 2

Após o primeiro protótipo, foi iniciado um novo levantamento sobre tipos de acabamentos têxteis e fibras que se adequassem as necessidades do utente. Dentre as fibras estudadas o Modal apresentou características que atendessem ao bem-estar do utente. Além disso, foram realizadas alterações na modelagem, retirando o máximo de costuras.

A partir deste protótipo foram desenhados outros modelos com comprimentos diferenciados para atender as necessidades de diferentes utentes. Sendo a mais longa própria para prática esportiva uma vez que o comprimento faz compressão na perna, o que potencializa a prática de alguns esportes. Somando-se isso o fato da barra não enrolar não incomodou o utente trazendo bem-estar. deste modo atingindo plenamente o objetivo do projeto. (Figura 9)



Figura 9 - Produto Final
Fonte: Autoria Própria

4 DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO

4.1 DADOS CADASTRAIS

Razão Social: C'zar Ltda.

Nome Fantasia: C'zar

4.1.1 Empresa

Com porte médio a empresa terá sua sede situada na cidade de Apucarana, Paraná.

Atuante no seguimento de roupa íntima masculina, a marca visa o desenvolvimento de peças do vestuário masculino adulto, focados no bem-estar de seu cliente. Contendo em sua sede a parte de desenvolvimento, modelagem e criação das novas coleções.

Podendo ser adquirido seus produtos através do site da marca ou lojas representantes.

Seus concorrentes diretos: Mash e Zorba. Os quais possuem características semelhantes a marca.

4.1.2 Coleção

As coleções serão divulgadas através dos catálogos online que serão expostos no site da marca.

Ainda sendo utilizado para divulgação comerciais e propagandas, nos principais veículos midiáticos como Internet, redes sociais, televisão e revistas de moda.



Figura 10 - Logotipo da Marca
Fonte: Autoria Própria



Figura 11 - Opções de Tag
Fonte: Autoria Própria

4.1.3 Conceito da marca

Valorização, bem-estar, usabilidade.

4.1.4 Sobre a Marca

A C'zar surge com a proposta de valorizar o corpo, através de seus produtos buscamos o bem-estar e conforto ao utilizar nossas peças, quais são projetadas

com tecidos e inovações tecnológicas que proporcione aos nossos clientes uma sensação agradável.

Utilizando de tecidos como o Modal que possui toque suave, semelhante a seda, tornando as peças como uma segunda pele, aplicando ainda tratamento aos tecidos como Íons de prata, tratamento feito a partir da imersão dos tecidos em tanques com prata, juntamente com água altamente purificada com carga positiva (Ag+) depositando sobre o tecido nano partículas que possuem agentes antibacterianos no combate de maus odores, buscamos aperfeiçoar sempre nossos produtos para garantir a sua satisfação.

4.1.5 Pontos de Venda

A marca terá suas vendas dispostas no site (*e-commerce*) da mesma, onde os clientes poderão escolher suas peças no conforto de seus lares e por lojas de médio porte situadas em pequenos centros urbanos, voltadas para artigos sociais como ternos, camisa, sapatos sociais.

4.1.6 Preços Praticados

O valor de comercialização das peças será praticado entre R\$ 30,00 à R\$ 100,00.

4.1.7 Embalagem

Para embalagem será reutilizado cone de linha circular com modificações de tamanho médio para 18 cm de altura por 24 cm de circunferência (Figura 12), na parte interna da embalagem será coloca ficha com as informações do produto (Figura 13). Por ser mais resistente fora escolhido este material para transporte, uma vez que a maioria das vendas deve ocorrer pela internet ocasionando em transporte via correios, o qual ao final a embalagem irá garantir a integridade do produto.



Figura 12 - Foto Embalagem
Fonte: Autoria Própria

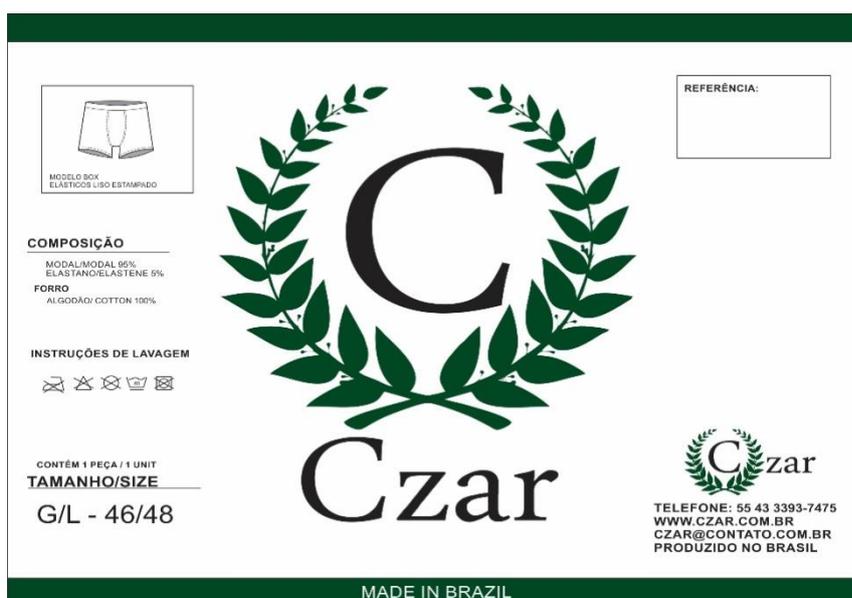


Figura13 - Ficha de Informações do Produto
Fonte: Autoria Própria

4.1.8 Público Alvo

A figura 12 é a imagem que representa o público-alvo da Czar. Homens de 23 a 30 anos, que estão iniciando sua ascensão no mercado trabalho, eles já passaram por todo período de estudos na faculdade e agora estão prontos para

conquistar seu espaço no mercado de trabalho e no mundo, muitos já estão empregados mas almejam alcançar novos ares, se tornarem grandes, para eles o céu é o limite.

Ambiciosos com grandes projetos não estão na vida a passeio, querem fazer e acontecer agora, estão sempre se comunicando e interagindo com as pessoas buscando novos contatos e amizades.

Sem se descuidar do corpo praticam esportes vão a academias, fazem de tudo para se manterem ativos, sentir-se vivo. Por apreciarem a natureza estão sempre envolvidos em caminhadas nas montanhas, corridas em parques, parques ecológicos.

Muito bem trajados, procuram peças de roupas intimas que lhes proporcione bem-estar e suporte toda correria do dia a dia, proporcione viver ao máximo todas estas experiências destas novas fazes de sua vida.



Figura 14 - Público Alvo

Fonte: <http://barmodamasculina.com/aprendendo-a-usar-colete-social/>

4.1.9 Estilo de Vida



Figura 15 - Estilo de Vida

Fonte: <http://www.omelhordavida.com.br/experiencias/sport/trekking-praia-tamandare>

4.2 PESQUISAS DE TENDENCIA - VERÃO 2015

As fontes utilizadas para pesquisa de tendência foram revistas de moda nacionais e internacionais, sites de moda, book internacionais de tendência. Sites como São Paulo *fashion Week*, Camera de Nazionale della Moda Italiana (Semana de Moda de Milão) e revistas como Vogue Internacional/ Brasil, Elle são grandes exemplos de fontes de pesquisa.

4.2.1 Macro Tendência

Estão sendo colocadas nas passarelas as grandes tendências para o verão 2015. Onde o contraste entre o antigo da renda entra em contraste com tecidos tecnológicos. As quais segundo fontes de pesquisa seriam:

Motivos Geométricos: Estampas assimétricas, com listras finas e peças, descontraídas misturando um contraste de cores variadas e formas irregulares.

Arquivos: Inspirações contidas no passado, os famosos clássicos, influencias culturais, técnicas artesanais, rendas, transparências, com tons suaves como o pêssego, branco e o neutro.

4.2.2 Micro tendência

As tendências voltadas para o campo da moda íntima ainda são poucas, mas vem aumentando com bastante frequência ano após ano, tornando o mix de produtos mais atrativos e interessantes.

Tropicaliente

Uma gama de cores e temáticas tropicais é utilizada para a confecção de peças chamativas e ousadas, com estampas de animais e fundos coloridos.

Color block

Com uma grande variação de cores presente, o preto e branco alia se a eles para uma gama de produtos principalmente ligados às composições geométricas.

4.2.3 Tendência de Cores

Apresentasse uma cartela variada de cores bem distintas cores como o azul, violeta, verde esmeralda, azul escuro e vermelho dão um ar mais reservado as peças contrastando com os tons mais quentes do verão como o alaranjado, verde água, rose, amarelo, verde limão e amarelo claro. Além dos sempre presentes e forte preto e branco (Figura 16).



Figura 16 - Cores da Estação
Fonte: Moda Conceito

5 DESENVOLVIMENTO

5.1 DELIMITAÇÃO PROJETUAL

Considerando a roupa íntima como grande influenciador para a valorização do corpo, focado no bem-estar no de nossos clientes apresentamos a seguir as propostas pela C'zar 2015.

5.1.1 Funções Práticas

Valorizar o corpo através do bem-estar, com tecidos leves e aplicações tecnológicas.

5.1.2 Funções Estético-Simbólicas

Valorizar as formas corporais;
Exposição corporal;
Bem-estar;

5.2 ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO

5.2.1 Conceitos da Coleção

A valorização o corpo não está apenas ligado a cultos a academia em manter corpos torneados e bem definidos, mas sim em se sentir bem ao utilizar uma peça de roupa que seja confortável e que traga uma sensação agradável em seu uso, principalmente ligada a roupa íntima.

Por ser uma peça de caráter particular vista apenas em certas ocasiões, ela passa um pouco despercebida, mas se trata de uma vestimenta muito importante o qual é a base de todo conforto que um look perfeito possa ser.

Utilizar um item de boa qualidade, com tecido certo e tratamentos acondicionados que tragam melhor benefício ao seu usuário, fará com que o mesmo se sinta melhor e mais confiante pois seu bem-estar ficara assegurado.

A partir deste enfoque a C'zar apresenta sua coleção “*Evolution*” para o verão 2015, visando o bem-estar de nosso consumidor.

5.2.2 Nome da coleção

Evolution

5.2.3 Referência da coleção

The future and the past. Esta tendência surge com algumas variações no seu modo de ser colocada e escrita ela une os elementos futurísticos como formas e tecidos levando em consideração e incorporando elementos característicos e algumas vezes peças do passado. Com este modo diferenciado de ver o novo e o antigo onde podem surgir inúmeras possibilidades, fora escolhido como referencial para coleção Evolution.

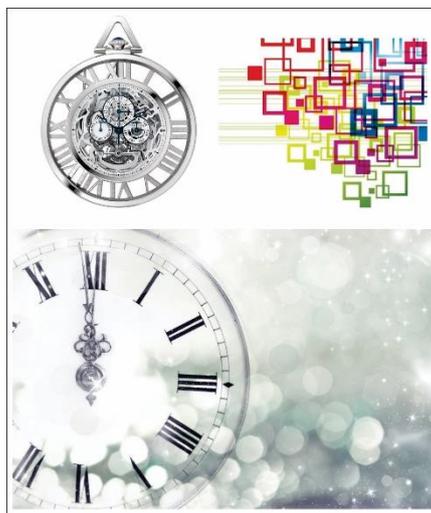


Figura17 -Referencia de imagem Painel Semântico

Fonte: <http://www.cartier.com/collections/watches/mens-watches/w1556213-ronde-de-cartier-grande-complication-skeleton-pocket-watch>

5.2.4 Aviamentos

Elástico

Linhas

Etiquetas

5.2.5 Painel semântico



Figura 18 - Painel semântico
Fonte: Autoria própria

5.2.6 Cartela de Cores da Coleção

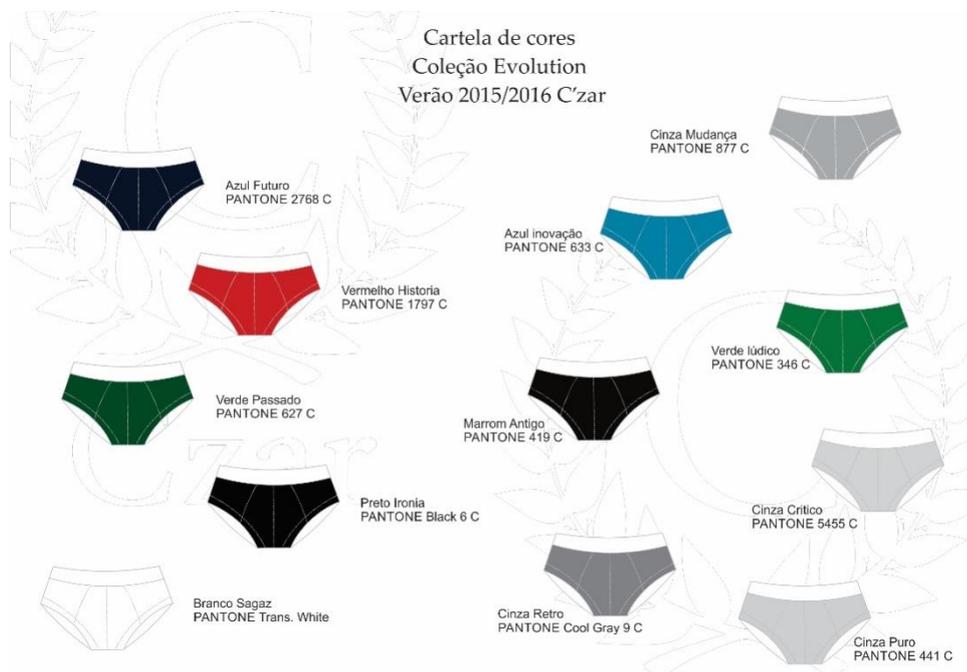


Figura 19 - Cartela de cores da coleção
Fonte: Autoria Própria

5.2.7 Tecidos Utilizados na coleção

Modal, Microfibra, Viscose e *Cotton*

5.2.8 Tecnologias aplicadas

Íons de prata

6 GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS

Para a coleção primavera/verão 2015/2016, são apresentados inicialmente 25 looks sugeridos apresentados em suas versões frente e costas. Os mesmos foram elaborados a partir do conceito e tema da coleção *Evolution*.

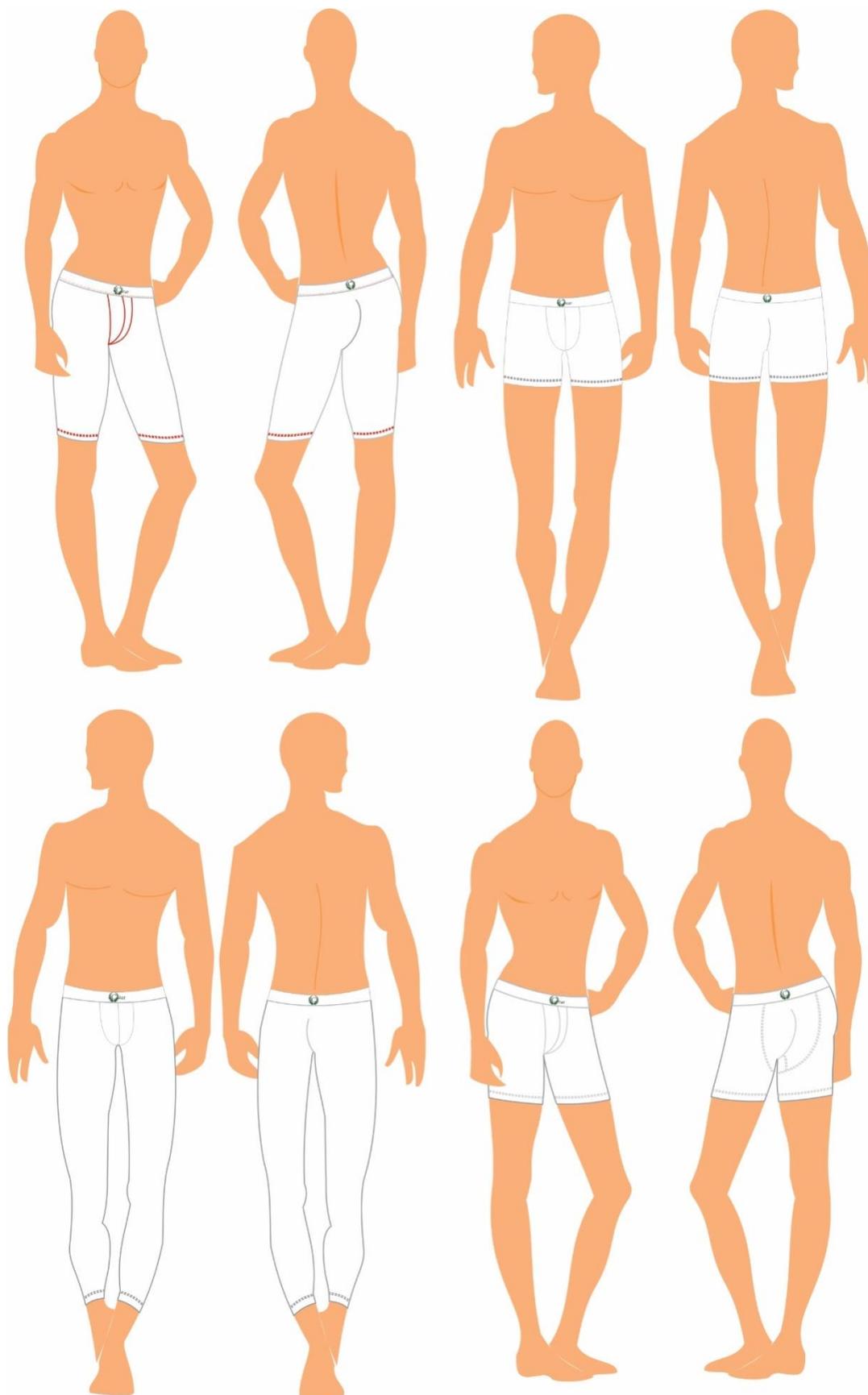


Figura20- Geração de Alternativas
Fonte: Autoria Própria

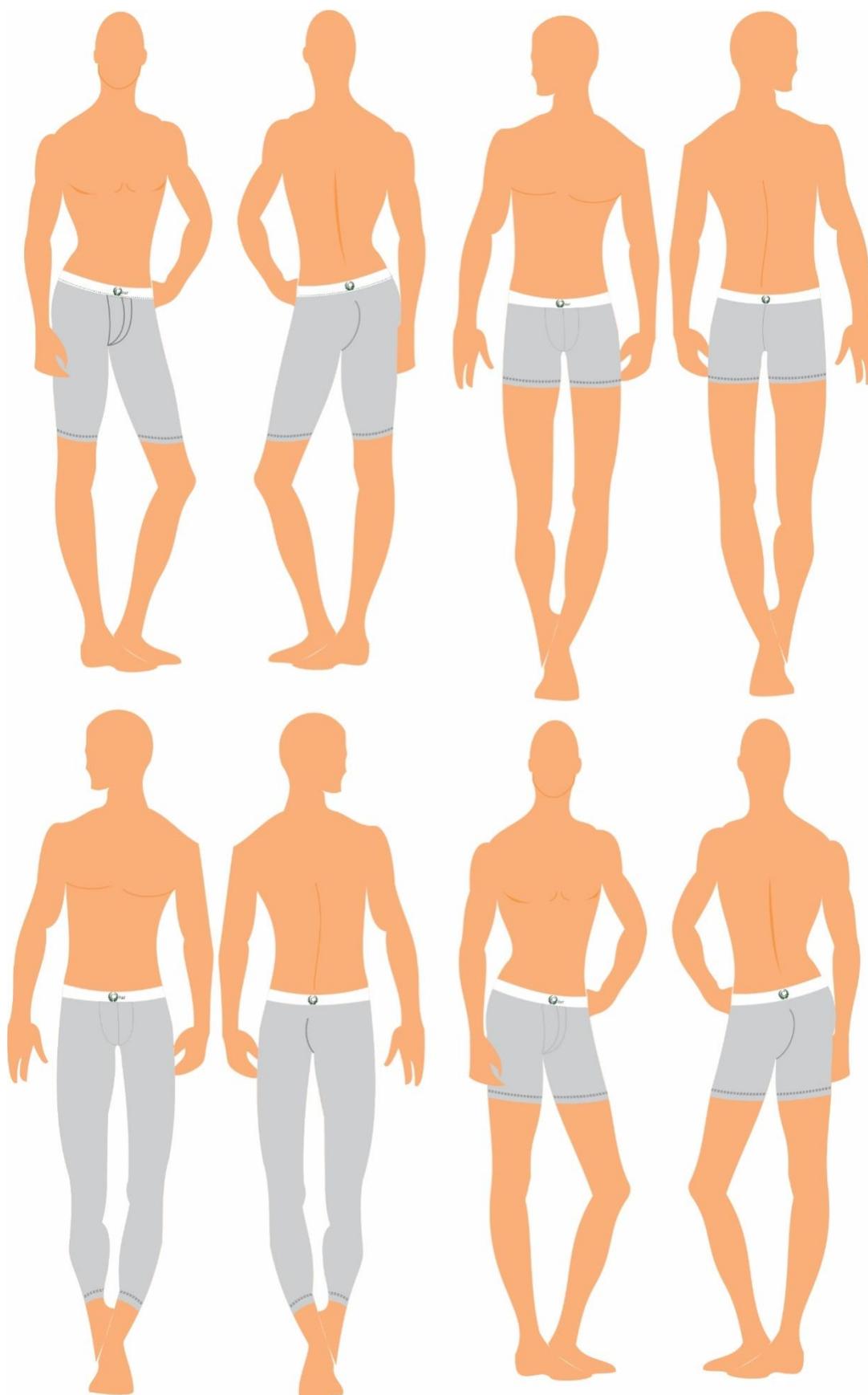


Figura21-Geração de Alternativas
Fonte: Autoria Própria

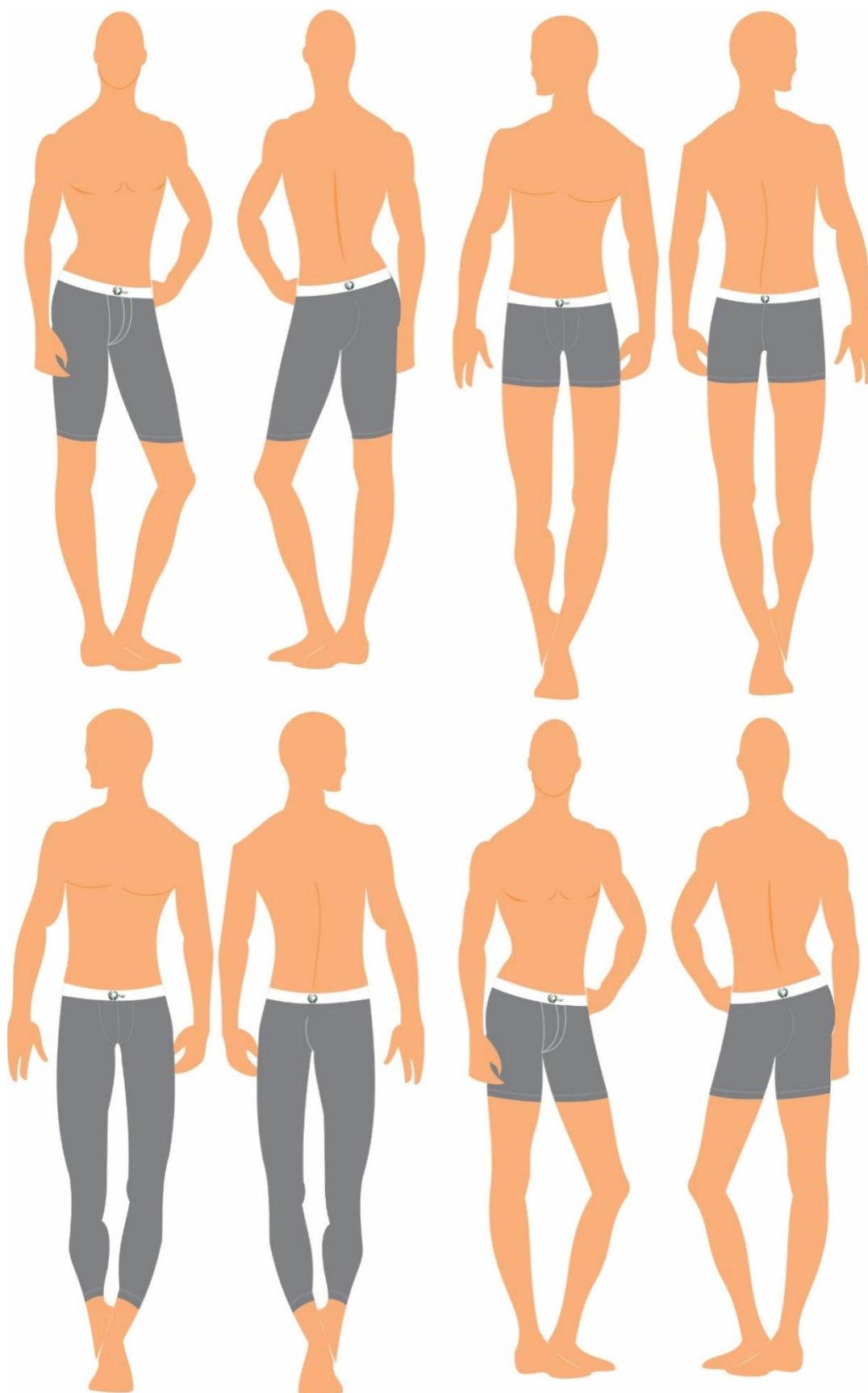


Figura22- Geração de Alternativas
Fonte: Autoria Própria

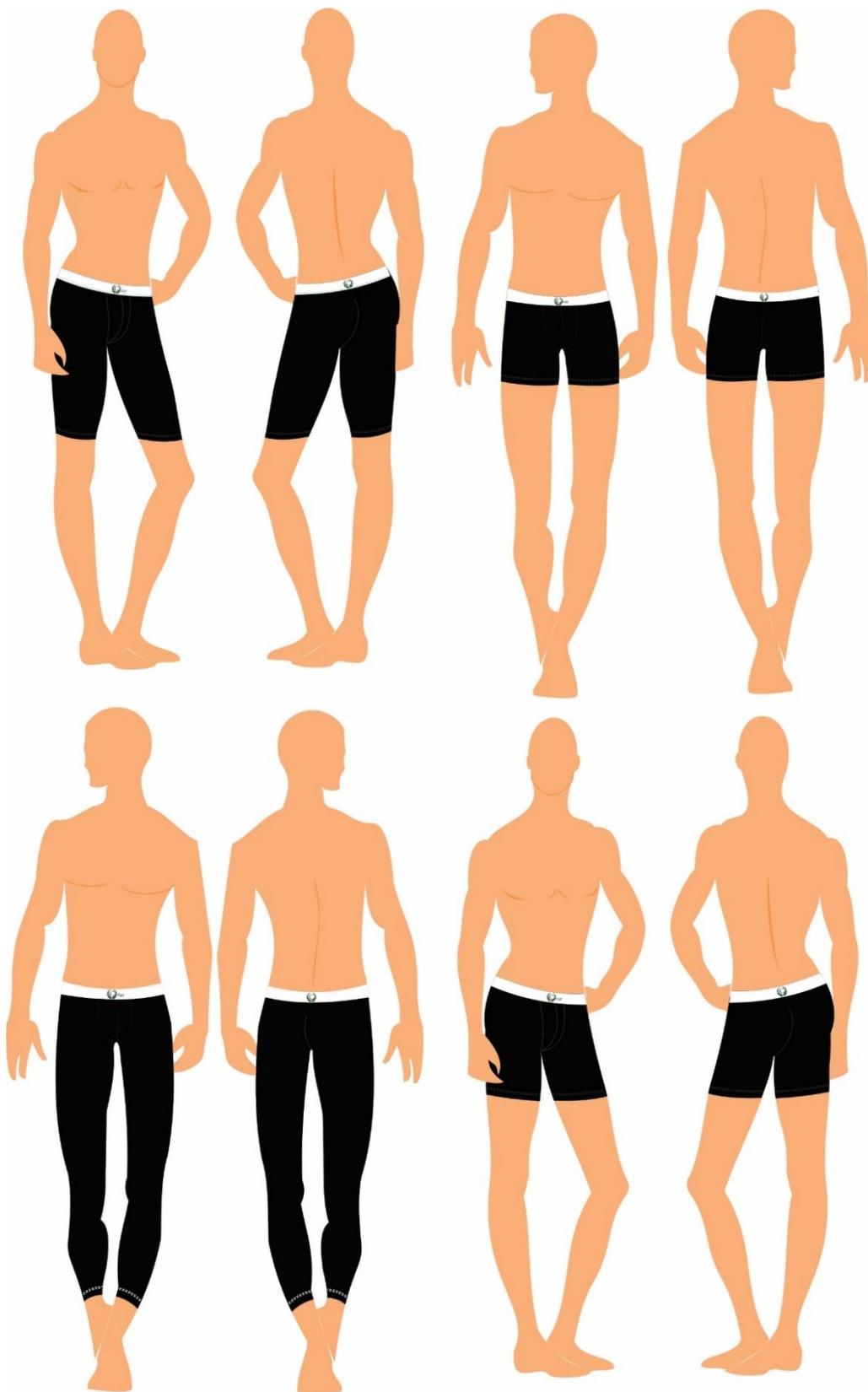


Figura23- Geração de Alternativas
Fonte:AutoriaPrópria

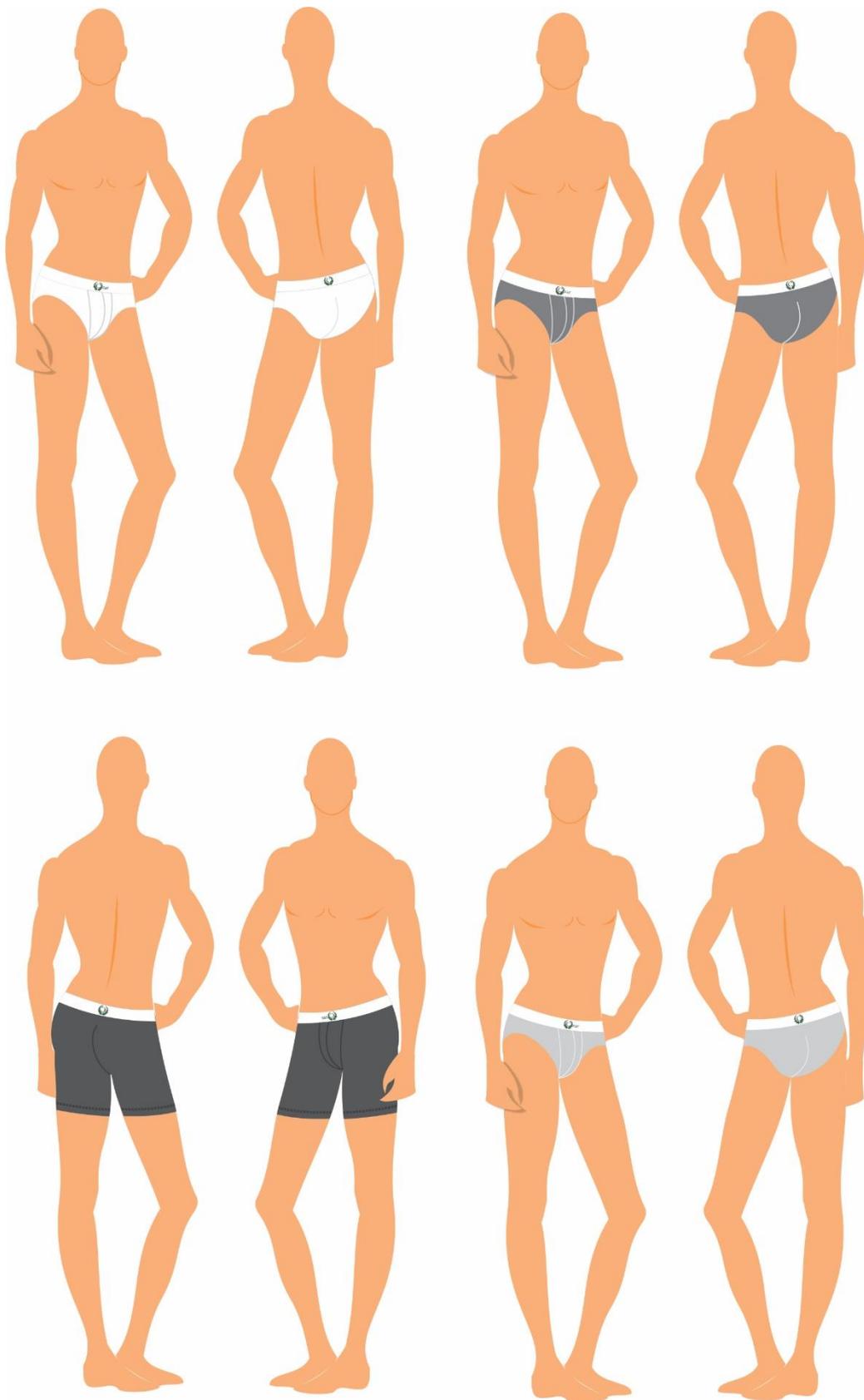


Figura24- Geração de Alternativas
Fonte: Autoria Própria

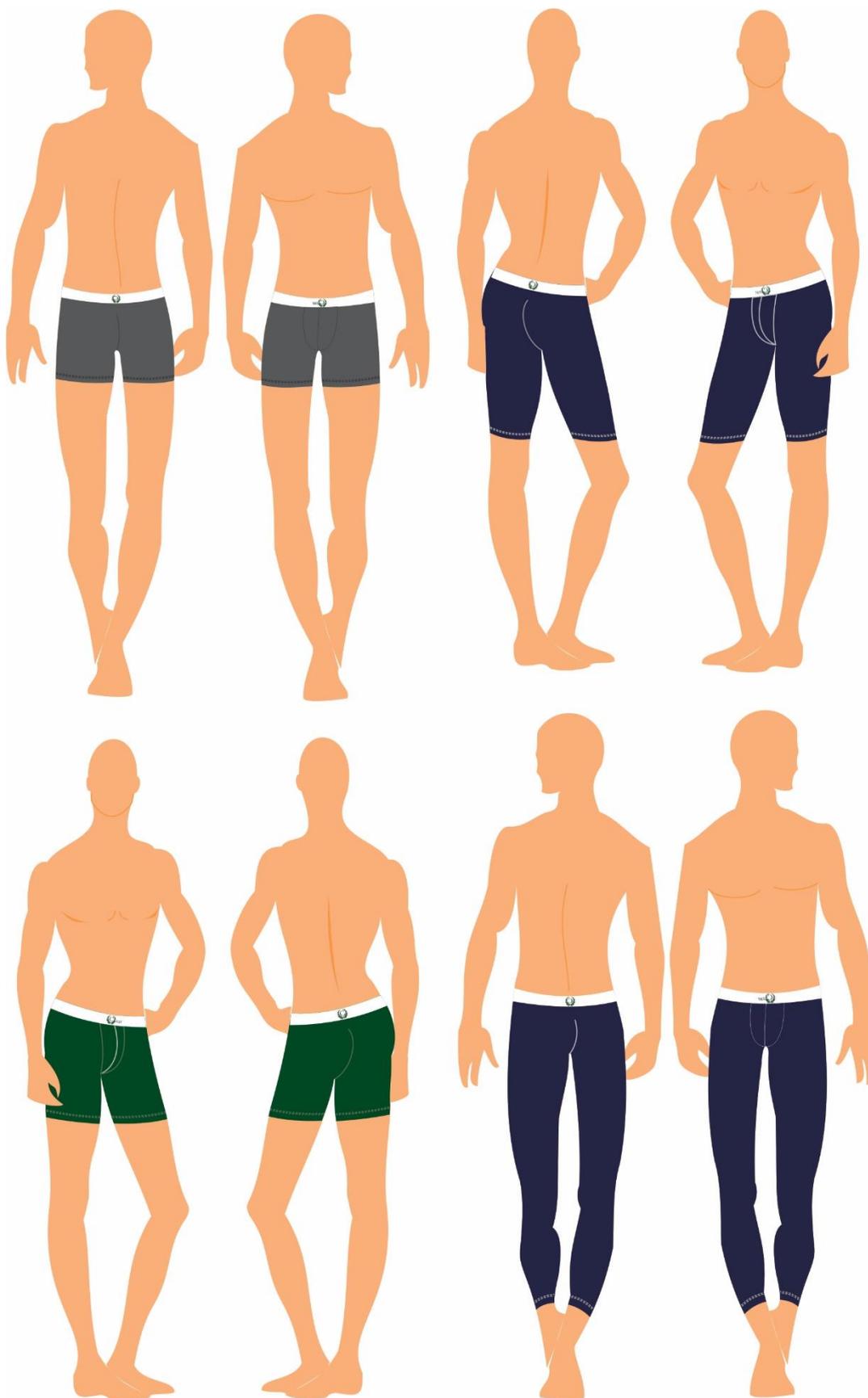


Figura25- Geração de Alternativas
Fonte: Autoria Própria

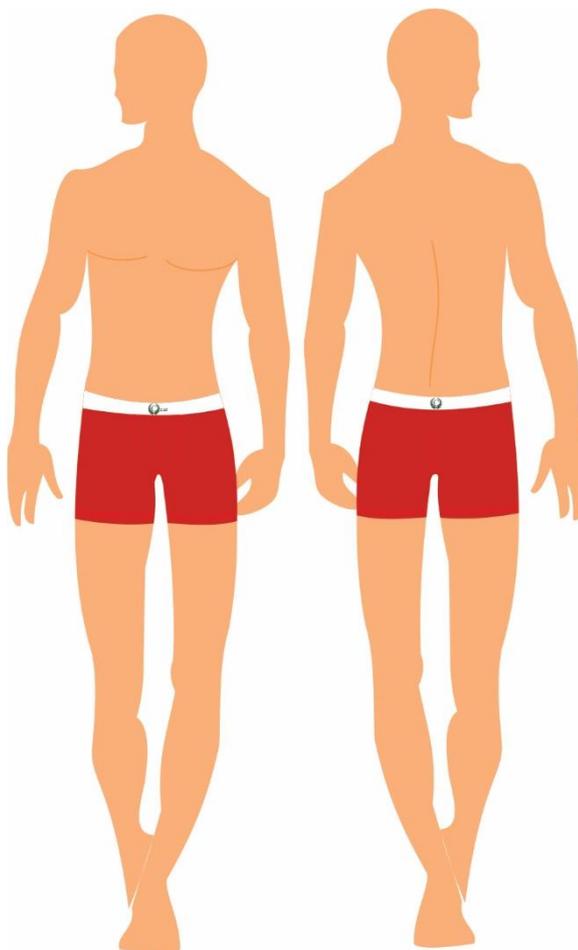


Figura26 - Geração de Alternativas
Fonte: Autoria Própria

6.1 MIX DE PRODUTOS

Com uma proposta voltada para o público masculino adulto a C'zar verão 2015, tem seu *mix* de produtos distribuídos em cuecasslipp, boxe, boxe média, cuecas boxe ½, *Long John*, distribuídas conforme o quadro 1.

Cuecas Slipp	3
Cuecas Boxe	6
Cuecas Boxe média	6
Cuecas Boxe ½	5
Long John	5

6.1.1 Mix de Moda

Em seu *mix* a coleção será disposta por peças básicas, *fashion* e vanguarda nas seguintes proporções 80% peças básicas, 10% peças *fashion* e 10% peças vanguarda.

6.2 ANÁLISE DAS ALTERNATIVAS

A primeira peça foi escolhida pelo conforto e adaptação tradicional ao corpo, onde a mesma atinge uma altura das coxas do usuário onde não causa nenhum tipo de incomodo.

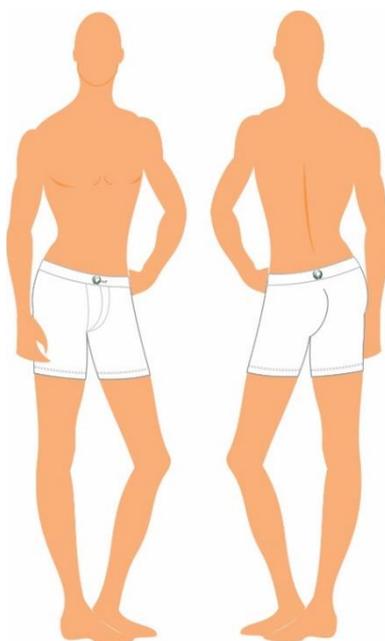


Figura27 - Peça 1
Fonte: Aatoria Própria

A segunda peça foi escolhida por sua modelagem clássica, qual assemelha conforto e praticidade.

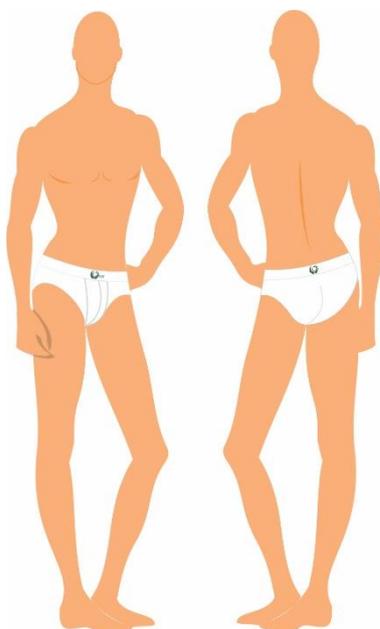


Figura28 - Peça 2
Fonte: Autoria Própria

A terceira peça foi escolhida por sua modelagem qual auxilia para melhor adequamento aos glúteos por seu recorte na parte traseira.

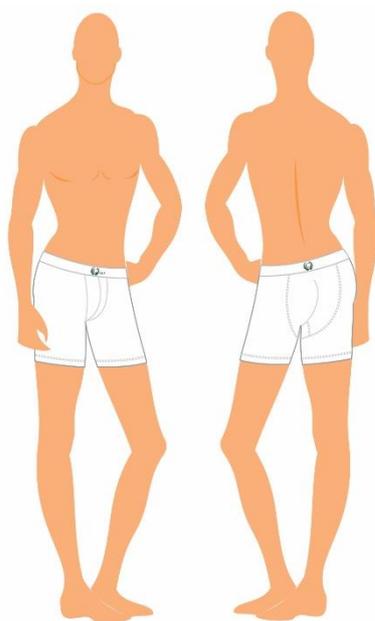


Figura29 - Peça 3
Fonte: Autoria Própria

O quarto look mostra uma box tradicional qual se adequa bem ao contornos naturais. Expondo de forma sutil a elegância da modelagem box.

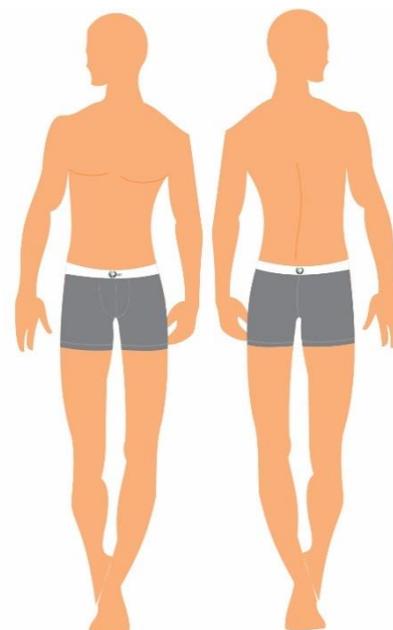
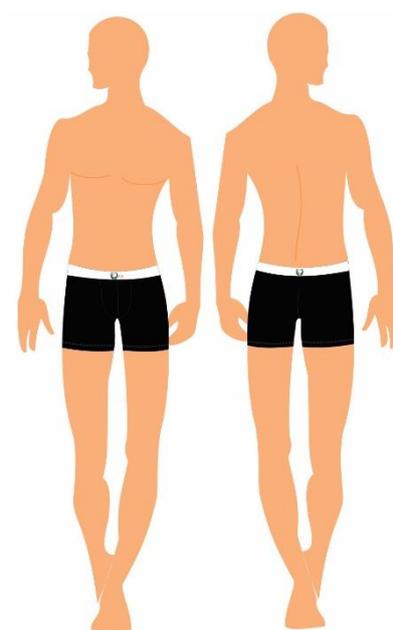


Figura30 - Peça 4
Fonte: Autoria Própria



O quinto exemplar de cueca mostra a boxer tradicional na cor preta, qual se dispõe bem sob as mais variadas vestimentas.

Figura31 - Peça 5
Fonte: Autoria Própria

Com a sexta peça mostra-se o alongamento da modelagem até a metade da coxa, por ser mais ajustada não causa desconforto e se adequando bem ao corpo sem o enrolar da mesma

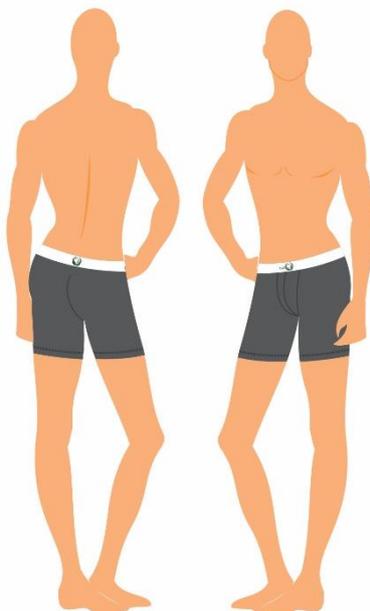


Figura32 - Peça 6
Fonte: Aatoria Própria

A sétima peça fora escolhida por seu comprimento ser maior chegando até o tornozelo, agindo com uma segunda pele, sendo quase invisível sobre calças.

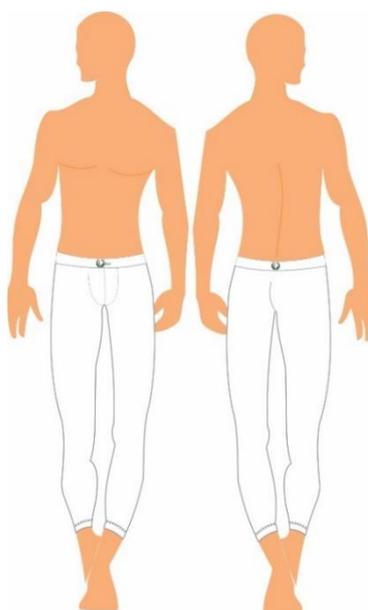


Figura33 - Peça 7
Fonte: Aatoria Própria

Naoitava peça, vemos como a variação de cor em uma peça clássica pode deixa-la mais estilosa e se adequando a personalidade do seu usuário.

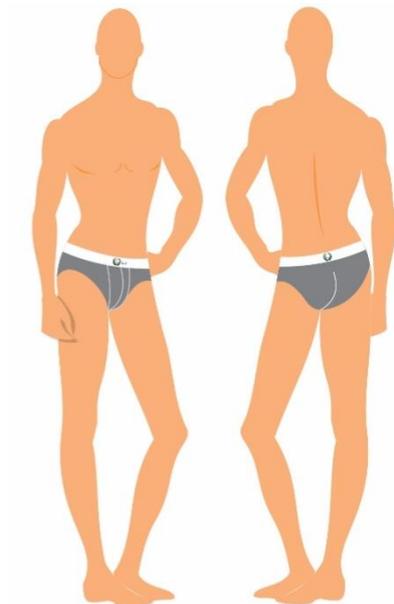
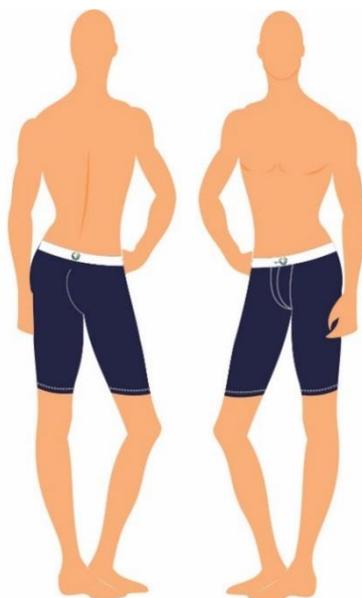


Figura34 - Peça 8
Fonte: Aatoria Própria

Já na nona peça com o comprimento até próximo do joelho, a mesma proporciona um aspecto mais seguro com a sensação de uma segunda pele.

Figura35 - Peça 9
Fonte: Aatoria Própria



À décima peça traz uma releitura de modelagem antiga o qual mais ajustada ao corpo traz a sensação de segunda pele e por sua cor mais clara permite melhor

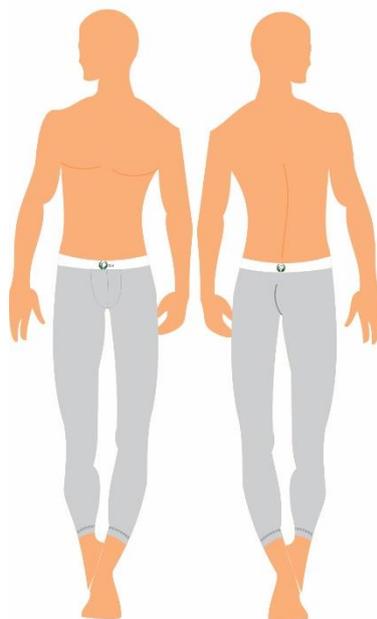
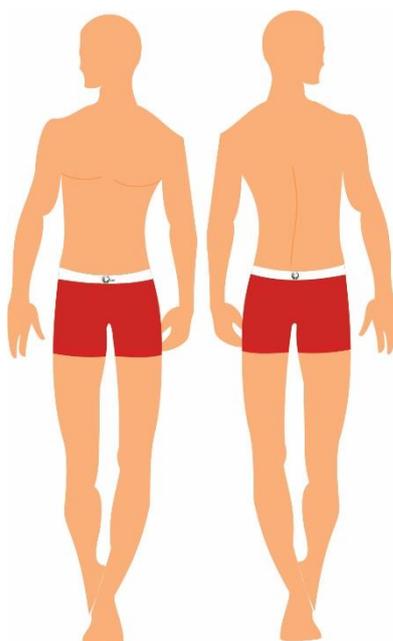


Figura36 - Peça 10
Fonte: Aatoria Própria

passagem de luz tornando a peça mais fresca mesmo se tratando de uma peça longa.

Com a Décima primeira peça mostra a modelagem box tradicional adicionada a uma cor quente, para ser utilizada em qualquer estação do ano



trazendo personalidade ao look.

Figura37 - Peça 11
Fonte: Aatoria Própria

Com uma cor mais diferenciada a décima segunda peça com comprimento até metade da coxa traz estilo e atitude ao usar uma peça com este peso visual.

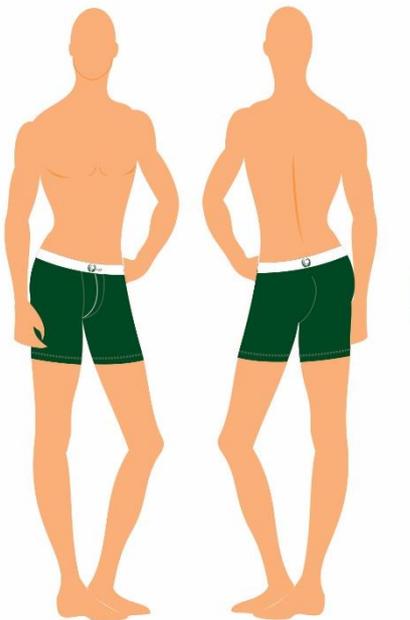


Figura38 - Peça 12
Fonte: Autoria Própria

7 RESULTADOS

O objetivo inicial deste trabalho era proporcionar a valorização do corpo masculino, não somente voltado para um aspecto físico, mas também em caráter de seu bem-estar, que o usuário sentisse bem ao vestir uma peça íntima.

Ao final do trabalho constou-se grande sucesso com os estudos, onde os mesmos confirmaram e concretizaram as dúvidas e pretensões iniciais do projeto. Por base das variáveis de estudo constatou-se que uma grande parcela da sociedade se preocupa com o corpo, mas voltado para a prática de exercícios físicos em busca de um padrão pré-estabelecido pelo próprio indivíduo.

Entretanto após analisar os fatores históricos contidos na evolução da moda íntima foi notado um crescimento exponencial, onde em certo período da história a preocupação com o bem-estar do usuário e o desenvolvimento da peça se uniram para criar um produto melhor.

Ainda que os fatores históricos foram de grande auxílio para melhor entendimento da origem e evolução da vestimenta, os estudos associados à antropometria e as relações de moda e corpo fundamentaram a parte de criação, pois ao conhecer estas bases das formas corporais, permitiu que se desenvolvesse produtos que se adequassem de forma mais apropriada ao corpo.

Uma vez que criada toda uma base de fundamentação através dos estudos e pesquisas, a elaboração das peças ocorrerá de forma mais concisa, ao constatar que o bem-estar do indivíduo, não somente em questão física mas também voltada para uma questão psicológica, oferecer um produto que lhe causasse uma sensação boa ao vestir, com toque mais suave e que não incomodasse, foi desenvolvido um produto associando sua modelagem mais básica a tecidos e tratamentos tecnológicos que agregaram maior valorização ao corpo.

Por fim este trabalho demonstra que mesmo se tratando de uma peça de caráter particular, a utilização da roupa íntima pode ser um fator de grande interferência, mesmo não sendo exposta, pois ela se trata de uma peça de uso cotidiano que cria uma base para todos os *lookse* ao utilizar de um produto que causa bem-estar o indivíduo se sente mais confiante para buscar seus objetivos.

REFERÊNCIAS

ABNT, NBR 16060. **Vestuário — Referenciais de medidas do corpo humano — Vestibilidade para homens corpo tipo normal, atlético e especial.** Disponível em <http://sindvestsulrj.xpg.uol.com.br/artigos/nt/abnt_nbr_16060.pdf>. Acesso em 22 de outubro de 2014.

A história do Underwear Masculino. Disponível em: <<http://www.blogdabriefs.com/p/a-historia-do-underwear-masculino.html>> Acesso em 10 de jun. 2014.

ALVES, Liria. **Íons.** Disponível em < <http://www.brasilecola.com/quimica/ions.htm>>. Acesso em 20 de abril de 2015.

BARRETO, Alcyrus Vieira Pinto; HONORATO, Cezar de Freitas. **Manual de sobrevivência na selva acadêmica.**Rio de Janeiro: Objeto Direto, 1998.

BRAGA, João. **História da Moda: uma narrativa.**São Paulo: Anhembi Morumbi, 2009.

CASTILHO, K. **A moda do corpo o corpo da moda.** São Paulo: Esfera, 2002.
All Lingerie. Disponível em <<http://alllingerie.com.br/tag/verao-2014/>> Acesso em 29 mai. 2014.

CASTILHO, Kathia; MARTINS, Marcelo Machado. **Discursos da moda: semiótica, design e corpo.** São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2005

Elle Summer Preview - O que vem na moda praia do Verão 2014. Disponível em <<http://mdemulher.abril.com.br/moda/fotos/praias-lingerie/elle-summer-preview-vem-moda-praias-verao-2014-735842.shtml#12>> Acesso em 30 mai. 2014

ENTWISTLE, Joanne. **The Aesthetic Economy: markets and values in clothing and modelling.** Oxford, UK; New York: Berg, 2009

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ed. São Paulo: Atlas, 2009

Let'sProtect. **A prata aplicada ao tratamento de feridas.** Disponível em <http://www.systagenix.com.br/cms/uploads/Boletim_da_Prata.pdf> Acesso em 04 de maio de 2015.

LAVIER, J. **A roupa e a moda: uma história concisa.** São Paulo. Companhia das Letras, 1989.

MAFFEI, Simone Tereza Alexandrino / MENEZES, Marizilda dos Santos. **Antropometria no Design de Moda: da representação bidimensional ao uso tridimensional.** Disponível em: <http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2011/06/13_antropometria.pdf>. Acesso em 10 de novembro de 2014.

MEDEIROS, Adriana Clementino. **O ideal de beleza na escultura grega: Reflexões sobre as aceções formais construídas pela sociedade grega.** Disponível em: <[http://file:///C:/Users/Czar%20HS/Downloads/6283-22764-1-SM%20\(1\).pdf](http://file:///C:/Users/Czar%20HS/Downloads/6283-22764-1-SM%20(1).pdf)> Acesso em 20 de dez.2014.

Moda Conceito. Disponível em: <<http://modaconceito.com/tendencias-verao-2014-parte-5-mix-de-estampas/>> Acesso em 01 jun. 2014

MORAES, Ana Maria de / MONT'ALVAO, Claudia. **Ergonomia: conceitos e aplicações.** Rio de Janeiro: 2AB, 2009 (4ª. Edição. Ampliada)

NERY, Marie Louise. **A Evolução da Indumentária: Subsídios para criação de figurino.** Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007.

PEZZOLO, D. B. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos.** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

PETROSKI, Edio Luiz. **Antropometria: técnicas e padronizações.** Porto Alegre: Pallotti, 1999

QUEIROZ, Julia Atroch. **A importância do desenvolvimento da tecnologia têxtil para a moda.** Disponível em: <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/6-Coloquio-de-Moda_2010/71226_A_importancia_do_desenvolvimento_da_tecnologia_textil_.pdf> Acesso em 09 de mar. 2015.

ROSSETTI, Ana. **Roupas íntimas: o tecido da sedução.** São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SENA, Taísa Vieira.2011. **A Construção da identidade masculina contemporânea por meio da roupa íntima.** Disponível em: <http://www.anhembibi.br/ppgdesign/pdfs/taisa_sena.pdf.> Acesso em 10 de jan.2015

SENAC. Disponível em: <<http://www.filtrofashion.com/2013/03/senac-moda-info-verao-2014/>> Acesso em 01 jun. 2014

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA. **Cirurgia Plástica Associada a exercícios físicos.** Disponível em <<http://www2.cirurgiaplastica.org.br/blog/cirurgia-plastica-aliada-a-exercicios-fisicos/>> Acesso em 25 de agosto de 2014.

Silver Lungs.**What is Colloidal Silver?**. Disponível em<<http://www.silverlungs.com/silver.html>>. Acesso em 11 de maio de 2015.

THOMSON, Willian. 2010. **O que é um tecido Modal?**. Disponível em: <http://www.ehow.com.br/tecido-modal-info_358464/>. Acesso em 20 de janeiro de 2015.

UDALE, J. **Fundamentos de design de moda: tecidos e moda.** Porto Alegre: Bookman, 2009.

WOLTZ, S.; WOLTZ, A. M. A. **A modelagem como fator determinante na transformação do projeto em produto de Moda.** In: 7º Congresso Brasileiro de Pesquisas e Desenvolvimento em Design, P&D Design, 2006, Anais do 7º Congresso Brasileiro de Pesquisas e Desenvolvimento em Design. Curitiba, Paraná, 2006.

APÊNDICE A - Pranchas de apresentação dos croquis desenvolvidos

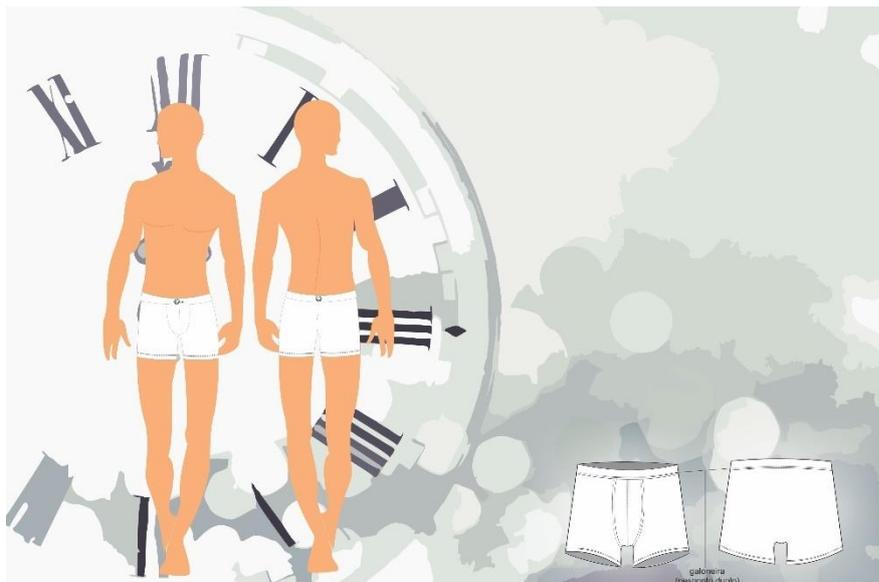


Figura40 - Prancha 1
Fonte: Autoria Própria

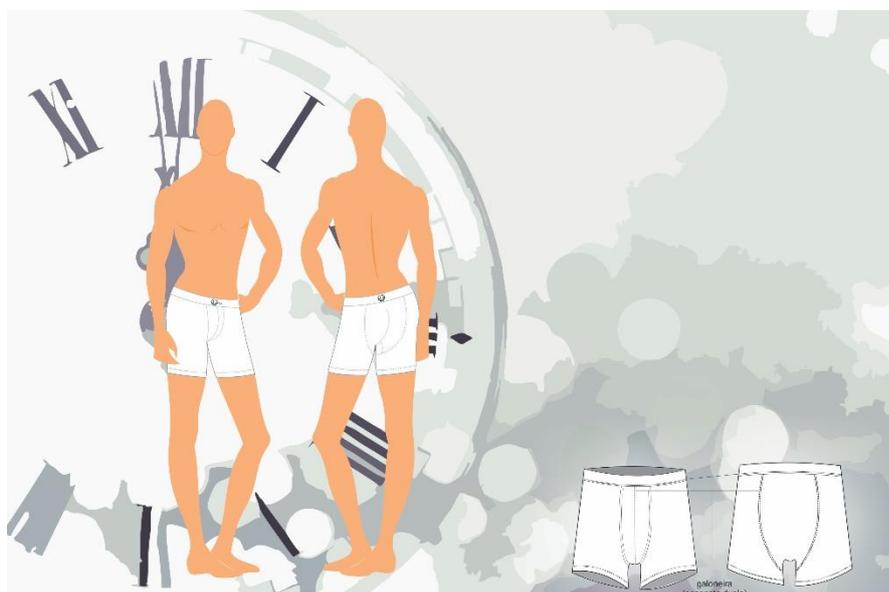


Figura39 - Prancha 2
Fonte: Autoria Própria

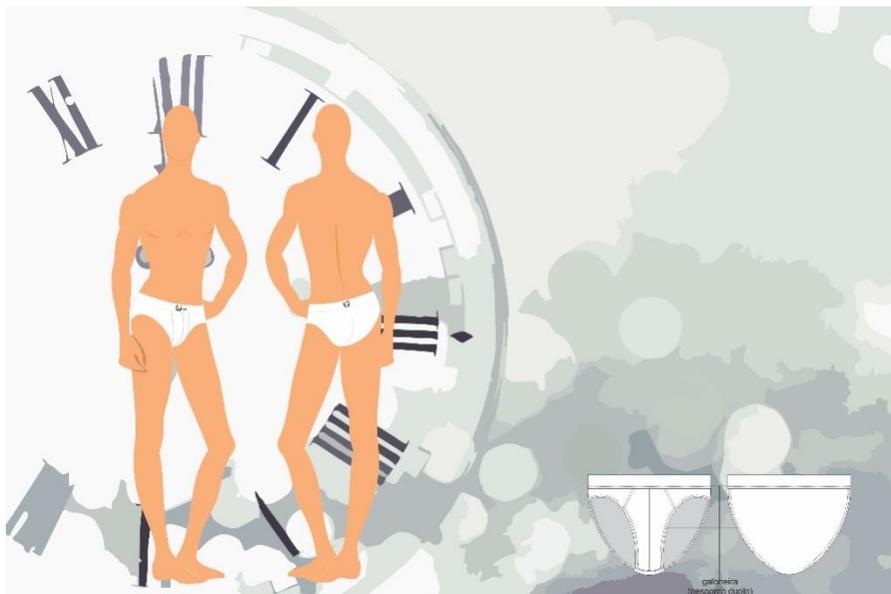


Figura42 - Prancha 3
Fonte: Autoria Própria

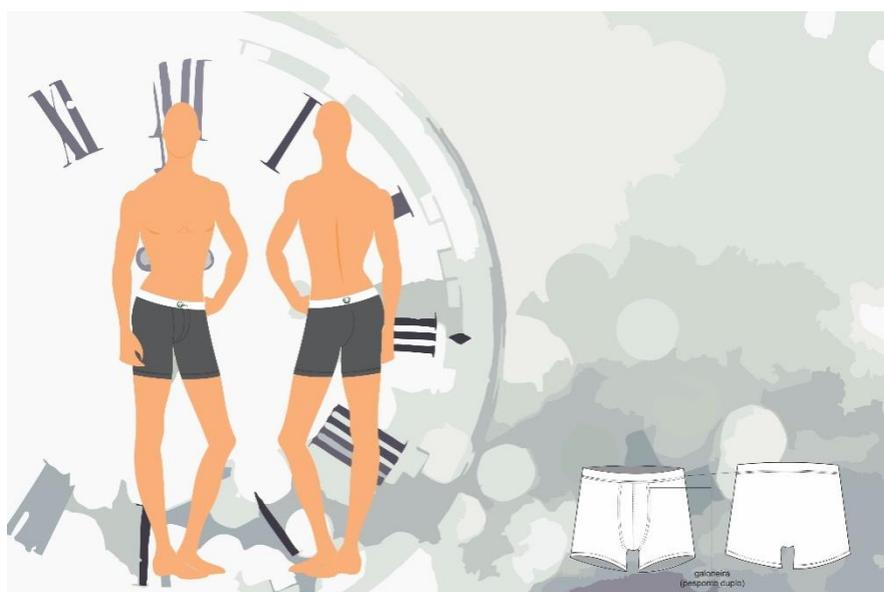


Figura41 - Prancha 4
Fonte: Autoria Própria

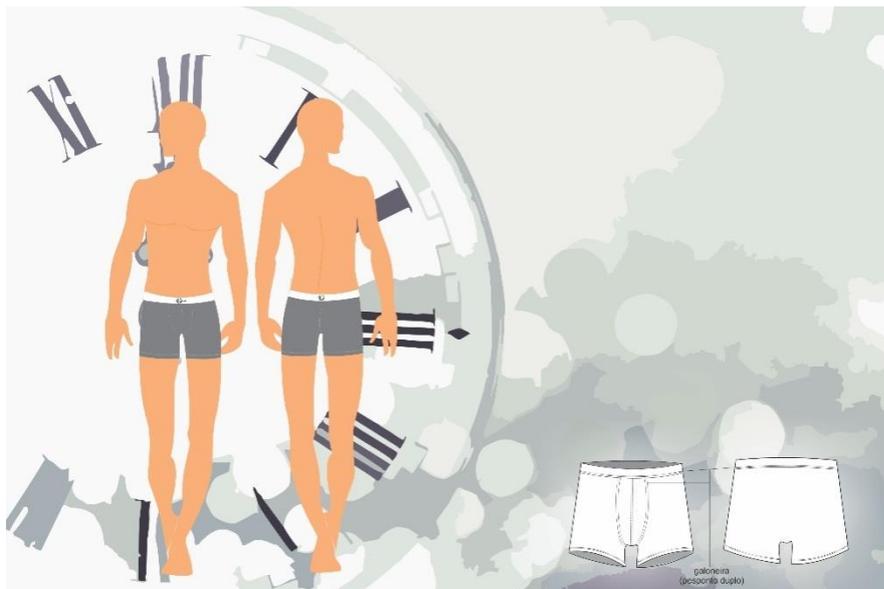


Figura44 - Prancha 5
Fonte: Aatoria Própria

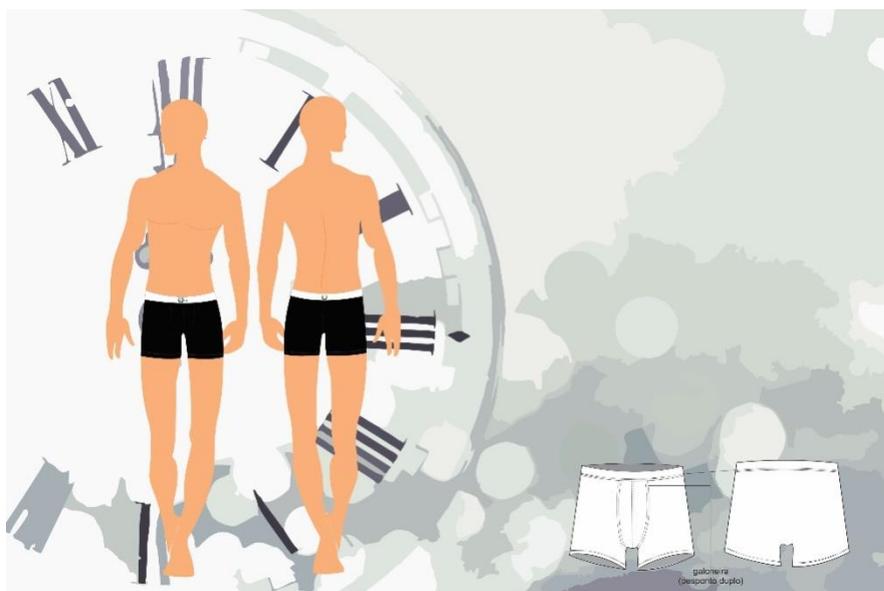


Figura43 - Prancha 6
Fonte: Aatoria Própria

APÊNDICE B - Fichas técnicas dos produtos confeccionados

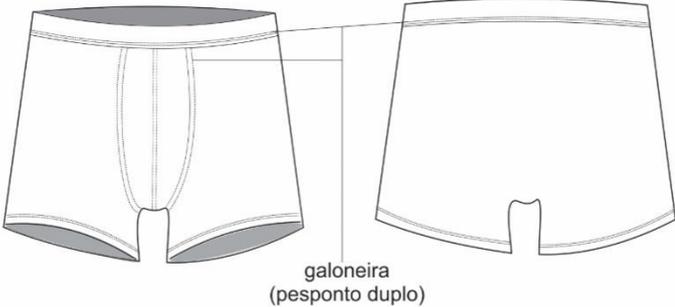
FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: 001 COLEÇÃO: The past on th future PRODUTO: cueca	MARCA: Czar TAMANHO PILOTO: GRADE: G	ESTILISTA: César Henrique MODELISTA: César Henrique DATA: 10/01/2015
 <p>galoneira (pesponto duplo)</p>		

Figura45 - Ficha técnica peça 1
Fonte: Autoria Própria

ESTAMPARIA:

REF: logo 01
 TAMANHO: 3 cm
 VALOR: 0,10

CORES: Preto / Verde



Frente



Costas

BORDADO:

REF:
 QUANT. PONTOS:
 TIPO DE PONTOS:

LOCALIZAÇÃO:

OBS:

LAVANDERIA:

LAVAGEM:
 VALOR:

TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)

34	36	38	40	42	44	46	48			
TABELA DE MEDIDAS			ANTES				DEPOIS			
Cintura:										
Quadril:			74 cm				72 cm			
Gancho frente:			26 cm				24 cm			
Gancho Traseiro:			30 cm				28cm			
Barra:										
Entreperna:										

Figura48- Ficha técnica peça 1 estamparia
 Fonte: Autoria Própria

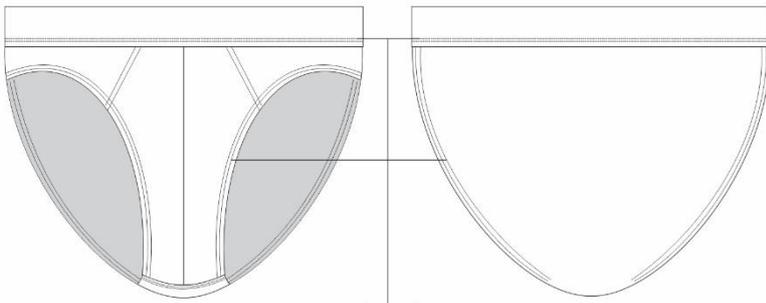
FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: 002 COLEÇÃO: The past on th future PRODUTO: cueca	MARCA: Czar TAMANHO PILOTO: GRADE: G	ESTILISTA: César Henrique MODELISTA: César Henrique DATA: 10/01/2015
 <p>galoneira (pesponto duplo)</p>		

Figura49 - Ficha técnica peça 2
Fonte: Autoria Própria

ESTAMPARIA:

REF: logo 01
 TAMANHO: 3 cm
 VALOR: 0,10

CORES: Preto / Verde



Frente



Costas

BORDADO:

REF:
 QUANT. PONTOS:
 TIPO DE PONTOS:

LOCALIZAÇÃO:

OBS:

LAVANDERIA:

LAVAGEM:
 VALOR:

TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)

34	36	38	40	42	44	46	48			
TABELA DE MEDIDAS			ANTES				DEPOIS			
Cintura:										
Quadril:			74 cm				72 cm			
Gancho frente:			26 cm				24 cm			
Gancho Traseiro:			30 cm				28cm			
Barra:										
Entreperna:										

Figura52 - Ficha técnica peça 2 Estamparia
 Fonte: Autoria Própria

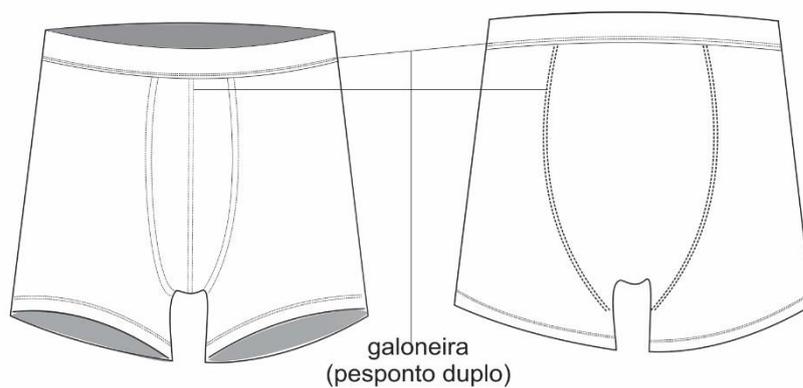
FICHA DESENVOLVIMENTO**REF:** 003**COLEÇÃO:** The past on th future**PRODUTO:** cueca**MARCA:** Czar**TAMANHO PILOTO:****GRADE:** G**ESTILISTA:** César Henrique**MODELISTA:** César Henrique**DATA:** 10/01/2015

Figura53 - Ficha técnica peça 3
Fonte: Autoria Própria

ESTAMPARIA:

REF: logo 01
 TAMANHO: 3 cm
 VALOR: 0,10

CORES: Preto / Verde



Frente



Costas

BORDADO:

REF:
 QUANT. PONTOS:
 TIPO DE PONTOS:

LOCALIZAÇÃO:

OBS:

LAVANDERIA:

LAVAGEM:
 VALOR:

TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)

34	36	38	40	42	44	46	48			
TABELA DE MEDIDAS			ANTES				DEPOIS			
Cintura:										
Quadril:			74 cm				72 cm			
Gancho frente:			26 cm				24 cm			
Gancho Traseiro:			30 cm				28cm			
Barra:			4 cm				2 cm			
Entreperna:										

Figura56 - Ficha técnica peça 3 Estamparia
 Fonte: Autoria Própria

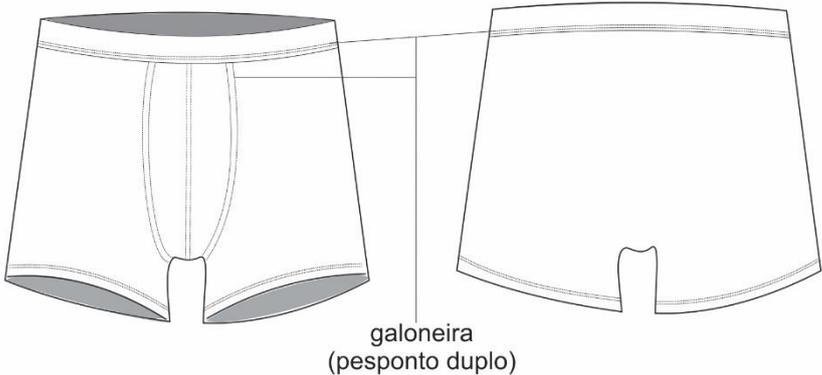
FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: 004 COLEÇÃO: The past on th future PRODUTO: cueca	MARCA: Czar TAMANHO PILOTO: GRADE: G	ESTILISTA: César Henrique MODELISTA: César Henrique DATA: 10/01/2015
 <p>galoneira (pesponto duplo)</p>		

Figura57 - Ficha técnica peça 4
Fonte: Autoria Própria

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
modal	casas loanda	100% modal	1m	25,00
Malha	costa rica	100% algodao	20 cm	5,00
AMOSTRAS				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Linha	Dicatex	Branco	16m	2,00
Fio	Dicatex	Branco	15m	3,00
Elastico	Armarinho Ipiranga	Branco	30 cm	1,25
Linha	Dicatex	chumbo	16m	2,00
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Tag	Liberal Papelaria	branco	1	0,10
Etiqueta	Liberal Papelaria	branco	1	0,10
Embalagem	Ponto Brasil	Verde	1	0,10
VARIAÇÃO CORES				

Figura58 - Ficha técnica peça 4 tecidos
Fonte: Autoria Própria

ESTAMPARIA:

REF: logo 01
 TAMANHO: 3 cm
 VALOR: 0,10

CORES: Preto / Verde



Frente



Costas

BORDADO:

REF:
 QUANT. PONTOS:
 TIPO DE PONTOS:

LOCALIZAÇÃO:

OBS:

LAVANDERIA:

LAVAGEM:
 VALOR:

TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)

34	36	38	40	42	44	46	48			
TABELA DE MEDIDAS			ANTES				DEPOIS			
Cintura:										
Quadril:			74 cm				72 cm			
Gancho frente:			26 cm				24 cm			
Gancho Traseiro:			30 cm				28cm			
Barra:			4 cm				2 cm			
Entreperna:										

Figura60 - Ficha técnica peça 4 Estamparia
 Fonte: Autoria Própria

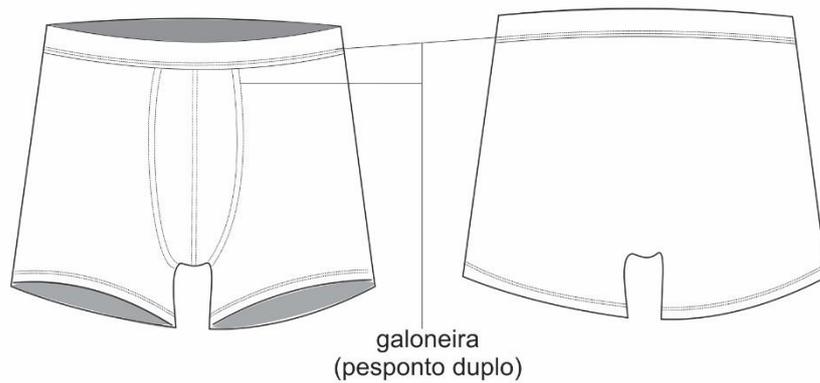
FICHA DESENVOLVIMENTO**REF:** 005**COLEÇÃO:** The past on th future**PRODUTO:** cueca**MARCA:** Czar**TAMANHO PILOTO:****GRADE:** G**ESTILISTA:** César Henrique**MODELISTA:** César Henrique**DATA:** 10/01/2015

Figura61 - Ficha técnica peça 5
Fonte: Autoria Própria

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
modal	casas loanda	100% modal	1m	25,00
Malha	costa rica	100% algodao	20 cm	5,00
AMOSTRAS				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Linha	Dicatex	Branco	16m	2,00
Fio	Dicatex	Branco	15m	3,00
Elastico	Armarinho Ipiranga	Branco	30 cm	1,25
Linha	Dicatex	Preto	16m	2,00
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Tag	Liberal Papelaria	branco	1	0,10
Etiqueta	Liberal Papelaria	branco	1	0,10
Embalagem	Ponto Brasil	Verde	1	0,10
VARIAÇÃO CORES				

Figura62 - Ficha técnica peça 5 Tecidos
 Fonte: Autoria Própria

ESTAMPARIA:

REF: logo 01
 TAMANHO: 3 cm
 VALOR: 0,10

CORES: Preto / Verde



Frente



Costas

BORDADO:

REF:
 QUANT. PONTOS:
 TIPO DE PONTOS:

LOCALIZAÇÃO:

OBS:

LAVANDERIA:

LAVAGEM:
 VALOR:

TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)

34	36	38	40	42	44	46	48			
TABELA DE MEDIDAS			ANTES				DEPOIS			
Cintura:										
Quadril:			74 cm				72 cm			
Gancho frente:			26 cm				24 cm			
Gancho Traseiro:			30 cm				28cm			
Barra:			4 cm				2 cm			
Entreperna:										

Figura64 - Ficha técnica peça 5 Estamparia
 Fonte: Autoria Própria

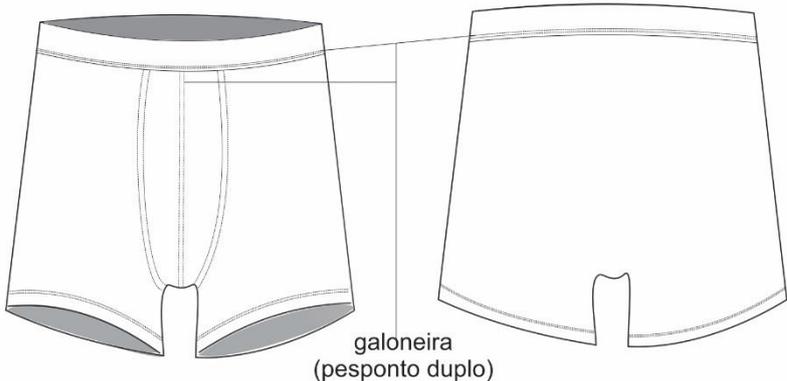
FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: 006 COLEÇÃO: The past on th future PRODUTO: cueca	MARCA: Czar TAMANHO PILOTO: GRADE: G	ESTILISTA: César Henrique MODELISTA: César Henrique DATA: 10/01/2015
 <p>galoneira (pesponto duplo)</p>		

Figura65 - Ficha técnica peça 6
Fonte: Autoria Própria

ESTAMPARIA:

REF: logo 01
 TAMANHO: 3 cm
 VALOR: 0,10

CORES: Preto / Verde



Frente



Costas

BORDADO:

REF:
 QUANT. PONTOS:
 TIPO DE PONTOS:

LOCALIZAÇÃO:

OBS:

LAVANDERIA:

LAVAGEM:
 VALOR:

TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)

34	36	38	40	42	44	46	48			
TABELA DE MEDIDAS			ANTES				DEPOIS			
Cintura:										
Quadril:			74 cm				72 cm			
Gancho frente:			26 cm				24 cm			
Gancho Traseiro:			30 cm				28cm			
Barra:			4 cm				2 cm			
Entreperna:										

Figura68 - Ficha técnica peça 6 Estamparia
 Fonte: Autoria Própria

APÊNDICE C - Visualização da interface do site desenvolvido

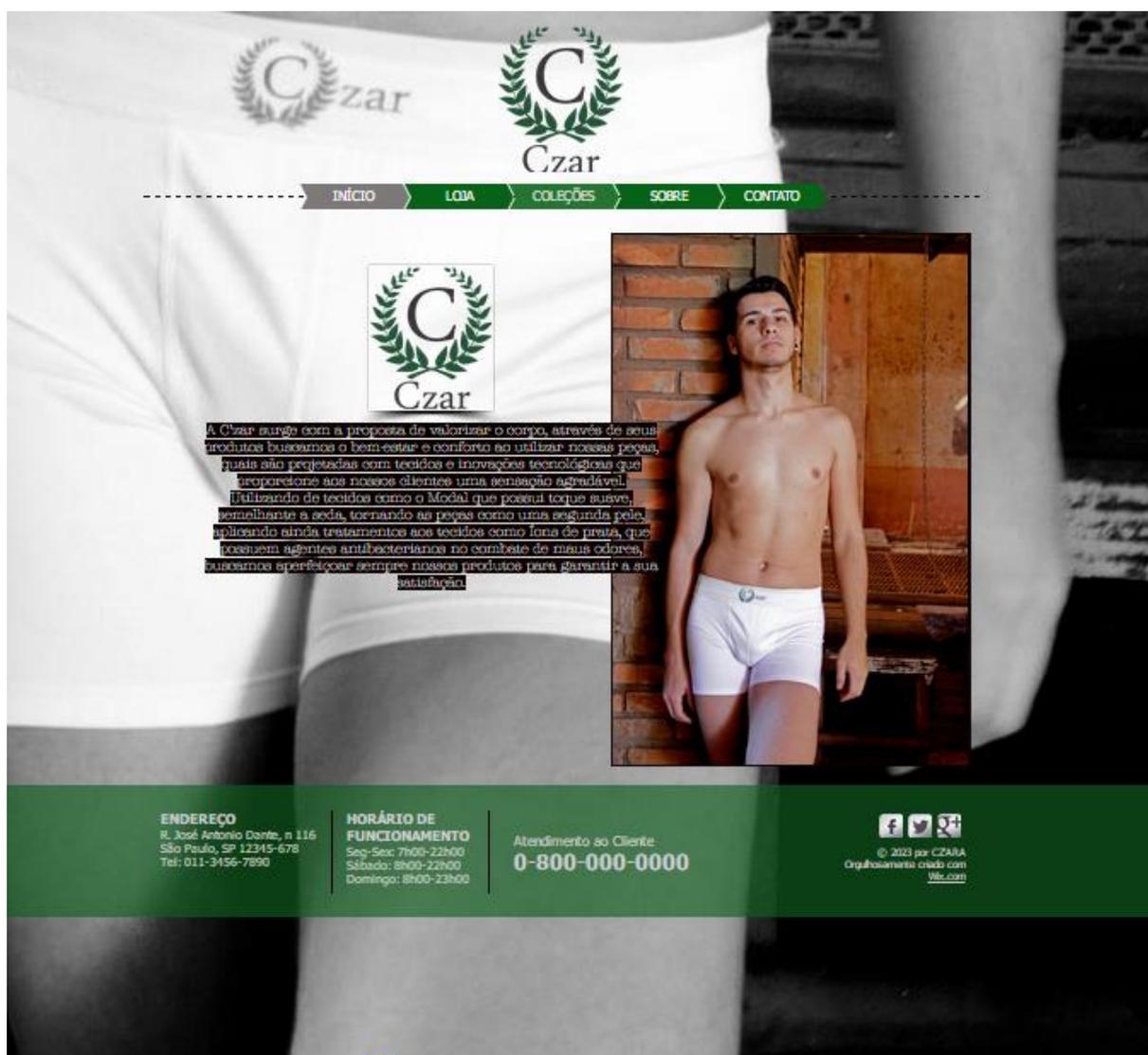


Figura 69 - Layout do Site – Início
Fonte: Autoria Própria

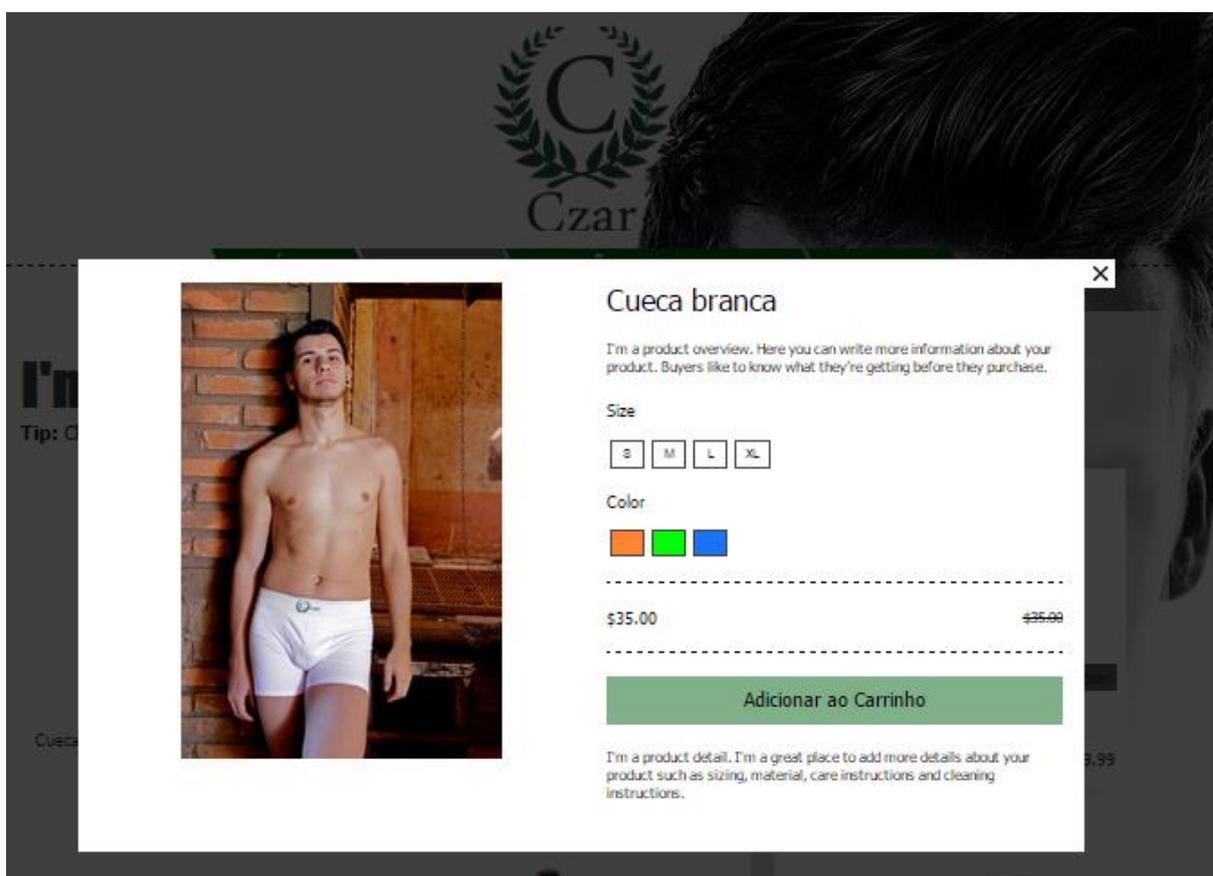


Figura 70 - Layout do site - Loja Online
Fonte: Autoria Própria

APÊNDICE D - Fotos do catalogo da coleção



Figura 71 – Catalogo Capa
Fonte: Autoria Própria

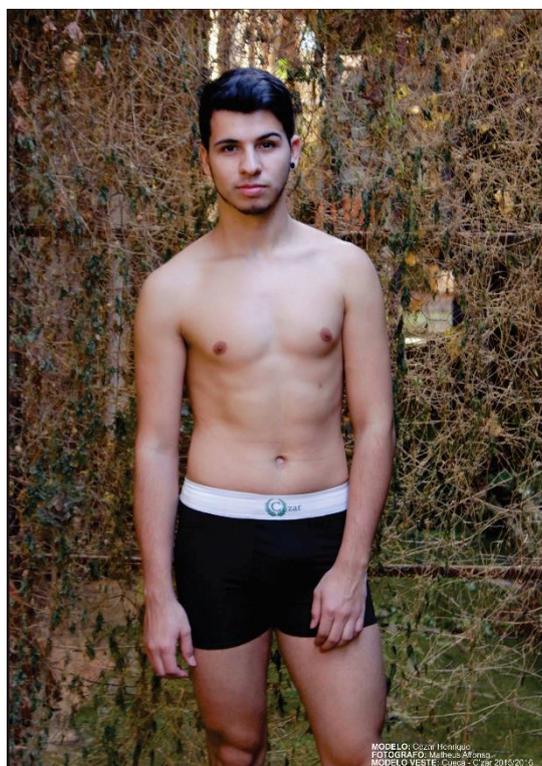


Figura 72 – Catalogo Pagina 1
Fonte: Autoria Própria



Figura 73 – Catalogo Página 2 e 3
Fonte: Autoria Própria



Figura 74 – Catalogo Página 4 e 5
Fonte: Autoria Própria



Figura 76 - Catálogo Página 6 e 7
Fonte: Autoria Própria



Figura 75 - Catálogo Página 8 e 9
Fonte: Autoria Própria



MODELO: César Henrique
FOTOGRAFO: Guilherme Afonso
MODELO VESTE: Colecção - César 2016/2016

Figura 78- Catalogo Página 10 e 11
Fonte: Autoria Própria



MODELO: César Henrique
FOTOGRAFO: Matheus Afonso
MODELO VESTE: Colecção - César 2016/2016

Figura 77- Catalogo Página 12 e 13
Fonte: Autoria Própria

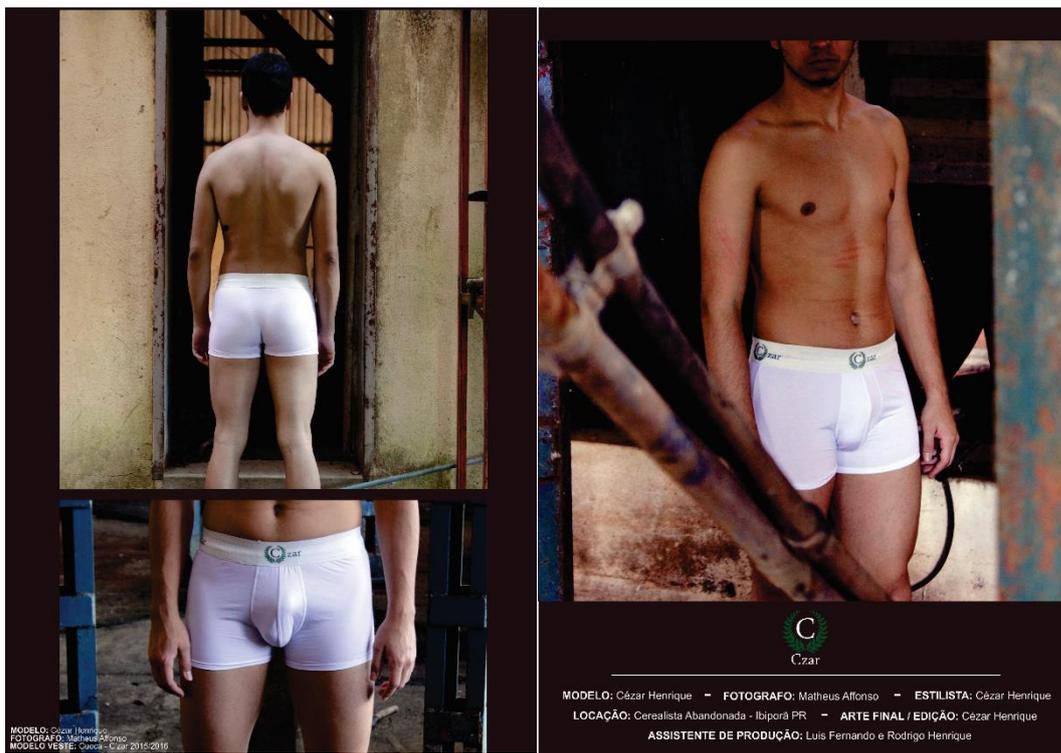


Figura 79 - Catalogo Página 14 e verso da capa traseira
Fonte: Autoria Própria



Figura 80 – Capa traseira
Fonte: Autoria Própria